

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO - SECTI**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2025**

GOIÂNIA
2026

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2025

Anexo III da [Resolução Normativa nº
5/2018](#), do Tribunal de Contas do Estado
de Goiás.

GOIÂNIA
2026

Equipe de Elaboração

Hugo Leonardo de Araujo Godinho – Gerente de Planejamento
Vittória Maria da Silva Alves – Assessora de Planejamento

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

BI – Business Intelligence

BO – Business Objects

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

COMEX – Comércio Exterior

CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

EOF – Execução Orçamentária e Financeira

FOB – Livre a Bordo

ITEGO – Instituto Tecnológico do Estado de Goiás

LOA – Lei Orçamentária Anual

PEEPTS – Plano Estadual de Educação Profissional, Tecnológica e Superior

PPA – Plano Plurianual

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação

SECTI – Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

SIOFI – Sistema de Programação e Execução Orçamentária e Financeira

SIPLAM – Sistema de Planejamento e Monitoramento

TI – Tecnologia da Informação

UO – Unidade Orçamentária

LISTA FIGURAS

Figura 1 - Organograma Institucional.....	16
Figura 2 – Apetite a riscos	32
Figura 3 - Identidade Organizacional	35
Figura 4 - Mapa Estratégico.....	36
Figura 5– Frentes Estratégicas	37
Figura 6 - Objetivos Estratégicos	38
Figura 7 – Indicadores de Impacto – OKR1	38
Figura 8 - Indicadores de Impacto – OKR2	39
Figura 9 - Indicadores de Impacto – OKR3	39
Figura 10 - Indicadores de Impacto – OKR4	39
Figura 11 - Objetivos Específicos – OKR5	39
Figura 12 - Monitoramento do desempenho.....	54
Figura 13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2025	64
Figura 14 - Evolução da EOF.....	67
Figura 15 - Evolução Balanço Patrimonial	71
Figura 16 - Bens Imóveis	71
Figura 17 - Bens Móveis	72
Figura 18 - Estoques.....	72
Figura 19 - Ativos intangíveis	72

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Escopo	17
Tabela 2- Grau de maturidade	28
Tabela 3 - Histórico	28
Tabela 4 – Critério de risco	29
Tabela 5 – Critérios de impacto.....	30
Tabela 6 – Matriz de risco	31
Tabela 7 – Apetite e tolerância a risco.....	31
Tabela 8 – Apetite da organização	33
Tabela 9 - Principais entregas do Programa 1049.....	47
Tabela 10 - Principais entregas do Programa 1054.....	49
Tabela 11 - Principais entregas do Programa 1054	52
Tabela 12 - Planejado x Realizado.....	56
Tabela 13 – Evolução da EOF	67
Tabela 14 – Evolução Balanço Patrimonial	71

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO	9
1. APRESENTAÇÃO	9
2. DECLARAÇÃO	13
3. INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE	14
3.1. Gestor	14
3.2. Visão Institucional	14
3.2.1. Objetivo Institucional	14
3.2.2. Legislação	14
3.2.2.1. Organização Administrativa	14
3.2.2.2. Regulamento da secretaria	14
3.2.2.3. Outras legislações	14
3.3. Informações da Unidade Orçamentária	14
3.4. Organograma	16
4. Escopo da Gestão de Riscos	17
4.1 Análise de SWOT (ambiente interno e externo)	24
4.2 Análise detalhada e implicações estratégicas	27
4.3 Definição de critérios de riscos	27
5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO / PPA 2024-2027	35
5.1 Objetivos Estratégicos do Plano Institucional	37
5.2 Indicadores do Planejamento Estratégico	38
6. PRINCIPAIS RESULTADOS	40
6.1. Reconhecimentos	40
6.2. Principais Projetos / Atividades	41
6.3. Entregas do PPA	46
6.4. Principais parceiros	49
6.5. Metas e desempenho	54
7. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	63
7.1. Evolução da Execução Orçamentária e Financeira	66
8. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	68
9. BALANÇO PATRIMONIAL	69

ANEXO I – Demonstrativo dos valores pagos de multas e juros

ANEXO II – Demonstrativo Analítico das Obrigações com Fornecedores

ANEXO III – Execução Orçamentária e Financeira

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. APRESENTAÇÃO

Em 2025, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás (SECTI) consolidou uma agenda de ações voltadas à formação e qualificação de pessoas, ao fortalecimento do ecossistema de inovação, à transformação digital de municípios e empresas, à modernização do setor público e ao fomento à ciência, tecnologia e inovação. Ao longo do exercício, essas iniciativas se complementaram em uma atuação transversal, articulada com parceiros institucionais e orientada a resultados, tendo como diretriz central o uso da ciência, da tecnologia e da inovação como instrumentos de desenvolvimento, inclusão e melhoria dos serviços públicos em Goiás.

No campo da formação e qualificação, a SECTI deu visibilidade à ampliação de oportunidades de capacitação gratuita, com oferta expressiva de vagas em cursos voltados à tecnologia e à inovação e, em paralelo, à economia criativa e às artes. Essa estratégia reforçou a ampliação de competências para o mundo do trabalho e para trajetórias educacionais de diferentes perfis. Ao longo do ano, registrou-se a abertura significativa de vagas em cursos gratuitos de tecnologia e inovação, a disponibilização de vagas em cursos técnicos na modalidade EaD pelas Escolas do Futuro de Goiás e a oferta de cursos presenciais e ações formativas em áreas artísticas, evidenciando capilaridade e diversidade temática.

Ainda nesse eixo, também foram realizadas medidas de fortalecimento da formação no âmbito das Escolas do Futuro, como a oferta de certificação internacional em inglês para alunos e a qualificação de professores em áreas estratégicas da agenda digital, incluindo computação em nuvem e cibersegurança. Essas iniciativas reforçaram a atualização técnica e pedagógica necessária ao acompanhamento das tendências tecnológicas e ao aprimoramento contínuo do processo formativo.

As Escolas do Futuro também apareceram como espaços de inovação aplicada, protagonismo estudantil e desenvolvimento humano. Além de atuarem como ambientes de oferta educacional, destacaram-se por projetos voltados a desafios concretos da sociedade. Entre os exemplos de inovação com aplicação prática, sobressaíram iniciativas com potencial de impacto ambiental e urbano, como o desenvolvimento de um drone de baixo custo para auxiliar no reflorestamento do Cerrado, com abordagem baseada em código aberto, e a participação vitoriosa de equipe das EFGs em desafios de inovação, com soluções que recorrem à inteligência artificial para mapear riscos urbanos. Houve ainda divulgação de reconhecimento de projetos vinculados à comunidade das EFGs em eventos e ambientes de projeção, como premiações associadas a agendas climáticas e de sustentabilidade, reforçando o papel das escolas como incubadoras de soluções e talentos.

A atuação das EFGs também foi apresentada sob a perspectiva do cuidado integral e da permanência estudantil. Foram divulgadas ações voltadas à saúde mental e à criatividade dos estudantes, com número expressivo de atendimentos psicológicos individuais, indicando que a estratégia educacional desenvolvida ao longo do ano buscou integrar formação técnica, suporte socioemocional e bem-estar. Também foram desenvolvidas iniciativas relacionadas à difusão científica e à sustentabilidade, como programações associadas a eventos de ciência, tecnologia e inovação, reforçando a sensibilização para mudanças climáticas e outros temas estruturantes da agenda contemporânea.

Na área de inovação e empreendedorismo, a SECTI promoveu esforços de fortalecimento do ecossistema estadual por meio de iniciativas de mobilização social em larga escala e de estratégias de conexão entre governo, mercado, academia e sociedade. A Campus Party Goiás registrou participação superior a cem mil pessoas em quatro dias, evidenciando a relevância do evento como plataforma de difusão tecnológica, formação, empreendedorismo e engajamento comunitário.

Nesse mesmo campo, a internacionalização de startups constituiu outro componente relevante da atuação da secretaria, com missão que levou startups goianas à China para rodadas de negócio e ações de inserção internacional. A iniciativa reforçou a estratégia de ampliar mercados, atrair conexões e projetar soluções produzidas no Estado. No âmbito da transformação digital empresarial, também houve empenho na continuidade do e-Goiás Empresas, com divulgação de seu segundo ciclo e menção a apoio financeiro por empresa, demonstrando uma linha de atuação voltada a micro e pequenas empresas para adoção de tecnologia e ganho de produtividade.

No campo do fomento à ciência, tecnologia e inovação, destacou-se a mobilização de instrumentos de apoio e de recursos para pesquisa e inovação, em especial a atuação articulada com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), por meio de anúncios de editais e investimentos voltados a diferentes áreas e territórios. Entre essas iniciativas, figuraram ações com recorte regional, como o Nordeste goiano, além de chamadas voltadas à inovação no setor público.

A modernização do setor público e a agenda GovTech também tiveram destaque ao longo do ano, especialmente por meio de ações voltadas a desafios e soluções tecnológicas aplicadas a problemas concretos. Foram realizadas iniciativas relacionadas à preparação e apresentação de desafios GovTech e à formalização de articulações com outras pastas para viabilizar a execução desses projetos. No âmbito da cultura de inovação no Estado, também foi realizada a segunda edição do prêmio voltado à inovação no setor público, como instrumento de reconhecimento e difusão de boas práticas, fortalecendo o ambiente institucional favorável à experimentação e à melhoria contínua.

Outro eixo relevante em 2025 foi a transformação digital municipal e a modernização da gestão pública. Observa-se o avanço em parcerias com municípios para digitalização e aprimoramento de serviços públicos, além de marcos de implantação de soluções de gestão digital, com destaque para municípios pioneiros ou em fases iniciais de implantação do SEI no contexto de programas de modernização administrativa. Esse movimento sugere uma

estratégia de escalonamento e replicação da política em etapas, ampliando o alcance das ações e reduzindo assimetrias de capacidade administrativa local. Essa frente é coerente com o objetivo de simplificar processos, reduzir o uso de papel e elevar a qualidade do atendimento ao cidadão.

Na dimensão da inclusão digital, da conectividade e da sustentabilidade, foram realizadas ações voltadas tanto à redução de desigualdades de acesso quanto ao enfrentamento de desafios ambientais. Iniciativas de ampliação de internet em comunidades rurais, com alcance de milhares de pessoas, reforçaram o papel da tecnologia como elemento de inclusão e de suporte ao desenvolvimento territorial. No campo da economia circular, o programa Sukatech apresentou resultados robustos, com recolhimento de grande quantidade de equipamentos eletroeletrônicos e capacitação de milhares de pessoas, integrando destinação ambientalmente adequada de resíduos com formação e geração de oportunidades.

Também se verificou, ao longo do ano, a projeção de Goiás em agendas nacionais e internacionais relacionadas à inovação, à ciência e ao desenvolvimento sustentável. Houve a realização de encontros estratégicos no Estado, além de missões e parcerias internacionais voltadas à tecnologia e à formação, complementando a agenda de internacionalização de negócios inovadores. Esse conjunto indica uma estratégia de inserção do Estado em redes de conhecimento e cooperação, buscando referências, conexões e oportunidades para fortalecer políticas públicas e acelerar resultados.

Paralelamente, houve destaque para a dimensão de governança e integridade, com reconhecimento da SECTI em programa de compliance, alcançando nível elevado por mais de um ano consecutivo. Esse resultado sinaliza amadurecimento de práticas internas de gestão, transparência e conformidade, essenciais para sustentar a continuidade e a credibilidade da política pública.

José Frederico Lyra Netto
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

2. DECLARAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins, que as informações apresentadas neste relatório possuem veracidade e integralidade.

José Frederico Lyra Netto
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

3. INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE

3.1. Gestor

José Frederico Lyra Netto

3.2. Visão Institucional

- Tornar Goiás uma referência nacional e internacional em inovação.

3.2.1. Objetivo Institucional

- Atrair, formar e reter capital humano de ponta em Goiás;
- Tornar Goiás competitivo no mundo por meio da inovação;
- Tornar Goiás competitivo no mundo por meio da transformação digital;
- Transformar Goiás em uma referência de CTI para inclusão e desenvolvimento sustentável;
- Adotar práticas de gestão, comunicação e articulação efetivas.

3.2.2. Legislação

3.2.2.1. Organização Administrativa

- [Lei Estadual nº 21.792, de 16 de fevereiro de 2023;](#)
- [Decreto Estadual nº 10.218, de 16 de fevereiro de 2023.](#)

3.2.2.2. Regulamento da secretaria

- [Decreto Estadual nº 10.373, de 27 de dezembro de 2023;](#)

3.2.2.3. Outras legislações

- [Lei Estadual nº 19.952, de 29 de dezembro de 2017;](#)
- [Lei Estadual nº 20.918, de 21 de dezembro de 2020;](#)
- [Decreto Estadual nº 9.164, de 16 de fevereiro de 2018;](#)
- [Decreto Estadual nº 9.506, de 04 de setembro de 2019;](#)
- [Decreto Estadual nº 10.287, de 10 de julho de 2023.](#)

3.3. Informações da Unidade Orçamentária

- **Denominação Completa:** Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
- **Sigla:** SECTI
- **Poder:** Executivo
- **Natureza Jurídica:** Órgão Público do Poder Executivo Estadual
- **CNPJ:** 21.652.711/0001-10
- **Código SIOFI:** 3101
- **Situação:** Ativa
- **Telefone Contato:** (62) 3269-3101
- **Endereço eletrônico:** gabinete.SECTI@goias.gov.br

- **Página internet:** <https://goias.gov.br/inovacao/>
- **Endereço:** Rua 82, nº 400, 1º Andar, Palácio Pedro Ludovico Teixeira, Setor Central, Goiânia/GO - CEP:74.015-908.

3.4. Organograma

Estrutura organizacional conforme a [Lei Estadual nº 21.792, de 16 de fevereiro de 2023](#), que estabelece a organização administrativa básica do Poder Executivo e dá outras providências, bem como pelo [Decreto Estadual nº 10.218, de 16 de fevereiro de 2023](#).

O Regulamento da SECTI encontra-se estabelecido no [Decreto Estadual nº 10.373, de 27 de dezembro de 2023](#)

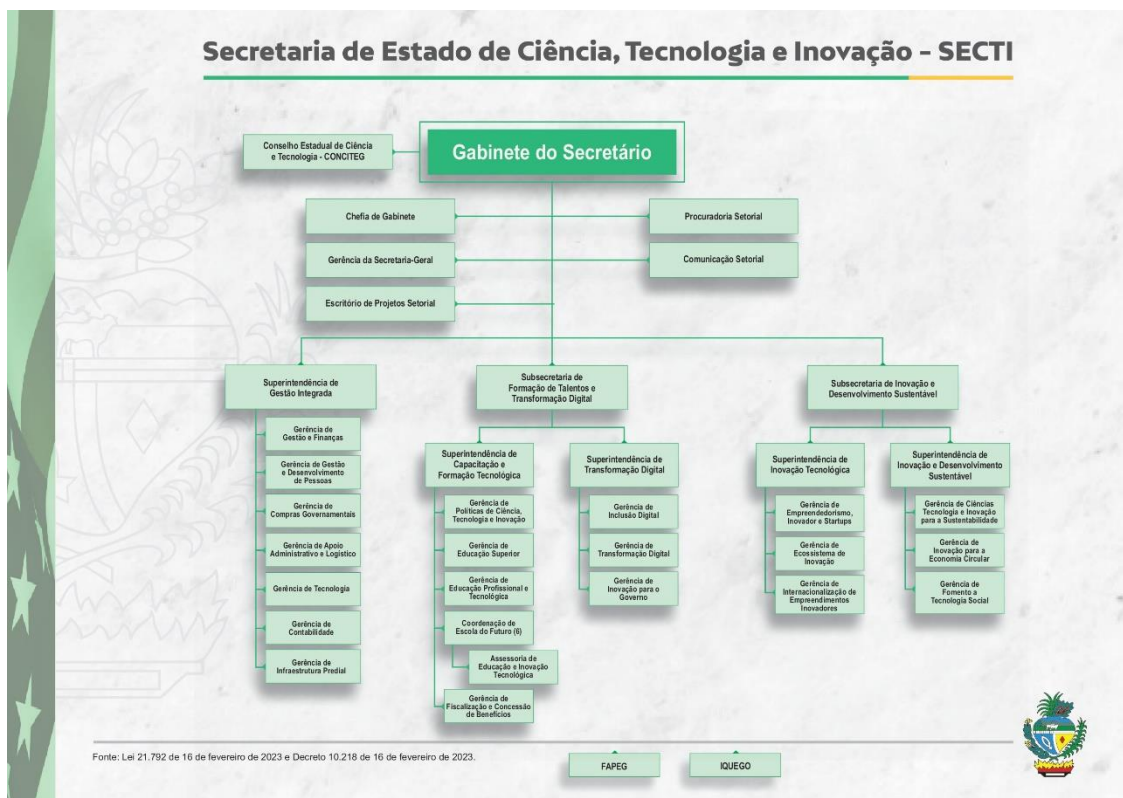


Figura 1 - Organograma Institucional

Importante frisar que a [Lei Estadual nº 21.792, de 2023](#), estabelece também as entidades governamentais da administração indireta jurisdicionadas à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI:

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG; e
- Indústria Química do Estado de Goiás - IQUEGO.

4. Escopo da Gestão de Riscos

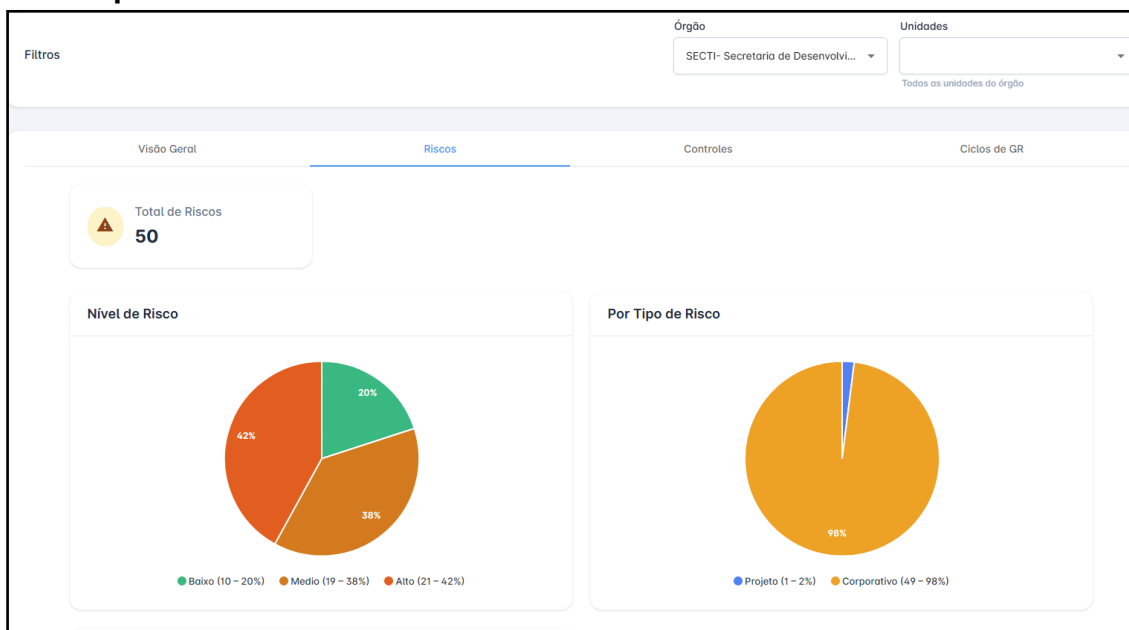


Tabela 1 - Escopo

ÁREA	OBJETIVO ESTRATÉGICO
Gabinete do Secretário	Adoção de estratégias, mecanismos e instrumentos econômicos e sociais para a melhoria da qualidade ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais; Aprimoramento da eficiência da gestão ambiental por meio da implementação de estratégias de planejamento, inovação, capacitação e formulação de políticas públicas.
Chefia de Gabinete	Formulação e execução da política estadual do meio ambiente e de recursos hídricos, visando o desenvolvimento sustentável; Aprimoramento da eficiência da gestão ambiental por meio da implementação de estratégias de planejamento, inovação, capacitação e formulação de políticas públicas.
Gerência de Secretaria-Geral	Segurança jurídica das políticas de Estado.
Ouidoria	Mediação de conflitos entre o cidadão e a instituição, fundamentando a sua atividade nos princípios da ética, eficiência, sigilo, boa-fé, isenção e transparência nas relações entre o Estado e a sociedade; Melhoria do serviço público com a participação cidadã.
Comunicação Setorial	Formulação e execução de estratégias a fim de que a comunicação interna seja eficiente e que a mensagem a

ÁREA	OBJETIVO ESTRATÉGICO
	ser informada chegue a todos os servidores ou interessados de forma clara e objetiva; Comunicação em tempo oportuno e hábil às necessidades da imprensa a fim de evitar distorções acerca das informações publicadas sobre a SECTI na imprensa.
Escritório de Projetos Setorial	Aprimoramento da eficiência da gestão ambiental por meio da implementação de estratégias de planejamento, inovação, capacitação e formulação de políticas públicas.
Procuradoria Setorial	Asseguramento de segurança jurídica à atuação dos servidores e dirigentes da SECTI; Execução das atividades com a maior celeridade possível, sem perder de vista a manutenção da qualidade dos serviços prestados; Atuação em consonância com a legislação e as orientações do órgão jurídico competente.
Superintendência de Gestão Integrada	Coordenação das atividades de gestão de pessoas e do patrimônio, a execução da contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial, os serviços administrativos, o planejamento institucional, a tecnologia da informação, além de dar suporte operacional para as demais atividades.
Gerência de Gestão e Finanças	Promover a atualização de sistemas de informações gerenciais, com os dados referentes aos programas do PPA, visando acompanhamento, monitoramento e a avaliação das ações governamentais.
Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Acompanhamento frequente das publicações do Diário Oficial do Estado; Verificação de datas e da legislação da concessão; Melhoria da capacitação de todos, para agilização dos processos; Atualização constante (informar aos servidores, instruir corretamente); Comunicação ao chefe imediato quanto ao prazo do fechamento da frequência; Não efetuação de efetivo exercício após o fechamento da folha.
Gerência de Apoio Administrativo e Logístico	Realização de inventários periódicos nos almoxarifados, inclusive o inventário geral no encerramento contábil de cada exercício financeiro; Atendimento da demanda de materiais, no mínimo, dos mais significativos e críticos para o estoque do almoxarifado; Gerenciamento do sistema de gestão de frotas disponibilizado pelo órgão central de frotas.

ÁREA	OBJETIVO ESTRATÉGICO
Gerência de Infraestrutura Predial	Auxílio na elaboração dos projetos básicos e executivos de arquitetura, engenharia e urbanização para a construção, a reforma, a adequação, a ampliação e a manutenção predial preventiva e corretiva das edificações da SECTI.
Gerência de Compras Governamentais (Licitações e Contratos)	Contratação de bens e serviços, com foco na melhor proposta e na qualidade dos gastos (eficácia, eficiência e efetividade) com intuito de suprir necessidades das áreas administrativas para garantia da execução das políticas públicas.
Gerência de Tecnologia	Prestação de suporte, avaliação de necessidades, proposição de alternativas e implementação das soluções, visando atender às necessidades dos usuários internos; Manutenção, solicitação e acompanhamento de consertos de equipamentos de informática.
Gerência de Contabilidade	Adoção das normas contábeis estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelo órgão central de contabilidade federal e do Estado; Prestação de assistência técnica aos ordenadores de despesas e gestão de patrimônio; Registro e conformidade dos atos contábeis conforme o regime de competência; Coordenação da prestação de contas dos gestores, enviando-as ao ordenador de despesa da SECTI para envio aos órgãos de controle; Conferência das demonstrações contábeis e relatórios exigidos por lei e pelo TCE-GO; Fornecimento de informações gerenciais para decisões do ordenador de despesa; Cumprimento das obrigações acessórias e fornecimento de informações requisitadas; Elaboração da prestação de contas trimestral referente à despesa total com pessoal e com noticiário, propaganda ou promoção.
Superintendência de Capacitação e Formação Tecnológica	Compete a essa superintendência propor, formular, implementar, acompanhar e monitorar políticas, programas e atividades relativos à educação profissional, tecnológica e superior, bem como ações de difusão de ciência, tecnologia e inovação com o foco na formação de talentos; bem como promover e incentivar a articulação da educação superior, profissional e tecnológica com as escolas da Educação Básica do sistema estadual de educação, em seus vários níveis e com os órgãos e as entidades da administração direta, autárquica e fundacional.

ÁREA	OBJETIVO ESTRATÉGICO
Gerência de Educação Superior	Compete à Gerência formular, planejar, acompanhar e monitorar as políticas e os programas de educação superior, respeitada a autonomia das instituições de ensino superior - IESs, bem como elaborar e divulgar estudos e diagnósticos no escopo da educação superior. Também articular e coordenar, em nível institucional, a elaboração e a implementação de programas, projetos e ações entre a educação superior e a Educação Básica.
Gerência de Educação Profissional e Tecnológica	Cabe à Gerência coordenar o apoio tecnológico e a utilização de sistemas interativos de aprendizagem, bem como gerir a plataforma de ensino a distância - EaD das Escolas do Futuro no Estado de Goiás - EFGs, bem como elaborar diretrizes e implementar ações para o desenvolvimento de programas de educação profissional e tecnológica nas EFGs. Também acompanhar o cumprimento das metas de educação profissional e tecnológica nas EFGs.
Superintendência de Transformação Digital	Compete à Superintendência de Transformação Digital: Formulação de políticas de inovação digital a partir do fomento da cooperação entre membros da quádrupla hélice; articulação do desenvolvimento de inovação para apoiar a construção de governos digitais em municípios goianos, estimular o uso da plataforma de serviços digitais do Estado de Goiás e da plataforma federal da Rede gov.br, bem como operacionalizar o conceito de governo único; disseminação entre os municípios goianos a cultura da transformação digital, de maneira sustentável, a partir de campanhas, workshops, oficinas, seminários e outros eventos; imprimir às políticas de transformação digital a perspectiva Environmental, Social And Governance - ESG (Governança ambiental, social e corporativa), para gerar transformação de modo sustentável, em parceria com as demais unidades da SECTI; gerir o observatório de inovação pública.
Gerência de Apoio às Tecnologias Exponenciais	Cabe à Gerência a proposição, a supervisão e o acompanhamento, com a avaliação de riscos, políticas públicas para apoiar a inovação e a transformação digital dos municípios goianos por tecnologias exponenciais; disseminação das políticas públicas relacionadas à internet das coisas, à segurança cibernética, à inteligência artificial, às comunicações avançadas aplicáveis a contextos municipais; mapeamento e prospecção das tendências de

ÁREA	OBJETIVO ESTRATÉGICO
	transformação digital nacionais e internacionais, para desenvolver projetos e ações voltados à pesquisa e à difusão de tecnologias avançadas e sociais a serem aplicadas de acordo com a realidade dos municípios goianos.
Gerência de Fomento à Tecnologia Digital	Formulação das políticas para o desenvolvimento de programas, projetos e ações com foco em transformação digital, cidadania digital e cidades inovadoras; geração de dados e evidências que permitam apoiar a construção de estratégias de transformação digital para os municípios goianos; incentivo ao uso de tecnologias digitais para a solução de problemas públicos; ações de inclusão e cidadania digital com campanhas, workshops, seminários e outros eventos de conscientização da população sobre os benefícios da internet e das tecnologias digitais para os municípios goianos.
Gerência de Inovação para o Governo	Promoção de ações de fomento e desenvolvimento de inovação para melhorar a relação do Governo do Estado com o cidadão e construir cidades inovadoras, de maneira sustentável; integração das iniciativas de inovação do Governo do Estado no observatório de inovação do setor público, para analisar e impulsionar novas abordagens ao enfrentamento dos problemas complexos da sociedade, apresentar desafios públicos aos ecossistemas de inovação e promover a experimentação de soluções públicas; gestão do observatório de inovação para conectar desafios públicos, unidades de inovação do Governo do Estado de Goiás e ecossistemas de inovação, que serão geridos pelo HUB GOIÁS;
Superintendência de Inovação Tecnológica	Compete à Superintendência de Inovação Tecnológica: Implementar, monitorar e avaliar políticas, programas e atividades relativas ao ecossistema de inovação, com o desenvolvimento dos ambientes de inovação e a difusão de tecnologias avançadas; promover, consolidar e incentivar a integração e a articulação do ecossistema de inovação com órgãos e entidades públicos e privados que forem estratégicos ao desenvolvimento de políticas públicas, programas, projetos e ações propostos pela quádrupla hélice; promover e acompanhar o desenvolvimento e a consolidação de ambientes inovadores e de ações voltadas para o empreendedorismo de base tecnológica; Fomentar projetos de inovação em

ÁREA	OBJETIVO ESTRATÉGICO
	<p>parceria com as esferas federal, estadual, municipal, com organismos internacionais e com o setor produtivo; Identificar e prospectar recursos e atrair investimentos nacionais e internacionais para incentivar o fomento, a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação tecnológica no Estado de Goiás.</p>
<p>Gerência de Empreendedorismo, Startups e Cluster Produtivos</p>	<p>Formular, executar, implementar e acompanhar a política estadual de desenvolvimento de startups e cluster produtivos; apoiar e fomentar ações e eventos nacionais e internacionais de inspiração, ativação e promoção do empreendedorismo de base tecnológica e inovação; estabelecer parcerias com órgãos e entidades públicos e privados que visem estimular o empreendedorismo inovador e cluster produtivos inovadores, bem como apoiar o surgimento e a consolidação de empresas nascentes de base tecnológica nesses ambientes.</p>
<p>Gerência de Internacionalização de Empreendimentos Inovadores</p>	<p>Estabelecer parcerias e cooperação técnica com organismos internacionais para criar condições institucionais e técnico-metodológicas que contribuam, de forma efetiva, para a promoção, a criação, o desenvolvimento e a gestão de ambientes de inovação; apoiar e fortalecer o desenvolvimento de ambientes inovadores em parceria com instituições públicas, privadas (nacionais e internacionais) e o terceiro setor, para a internacionalização deles; estruturar o portfólio de projetos, produtos, serviços e outros itens ofertados pelos ambientes de inovação, com o foco na divulgação e na popularização das ações na comunidade internacional, para a atração de investimentos e empreendimentos inovadores internacionais.</p>
<p>Gerência de Ecossistema de Inovação</p>	<p>Coordenar as interações entre os atores do ecossistema, para catalisar e acelerar o processo de desenvolvimento dos ambientes de inovação; promover e fomentar o diálogo entre os atores do ecossistema de inovação para a constante revisão das leis estaduais pertinentes e o alinhamento delas às leis federais; estabelecer conexões e participar, no contexto nacional, das ações para o desenvolvimento de políticas ao ecossistema de inovação e a interação com os outros atores do segmento; apoiar a participação dos ambientes de inovação do ecossistema goiano em eventos nacionais e internacionais, para a</p>

ÁREA	OBJETIVO ESTRATÉGICO
	criação de vitrines dos produtos e dos serviços desenvolvidos.
Gerência de Articulação e Atração de Investimento para o Empreendedorismo Inovador	Promover a articulação com agentes externos para identificar oportunidades de transferência de tecnologias, habilidades gerenciais e de marketing, experiência organizacional, inovação em produtos, entre outros itens que se conectem com os empreendimentos inovadores goianos; estimular os ambientes de inovação à política de portas abertas para a expansão das atividades tanto dos ambientes quanto dos empreendedores que estão nesses ambientes, a fim de promover novas atividades e negócios; promover e estimular o empreendedor a buscar fontes de financiamento para alavancar os empreendimentos inovadores; promover e facilitar encontros regulares entre empresários, investidores e fundos de capital de risco, para o enriquecimento e a aceleração do ecossistema de inovação, com a criação da sistematização para o crescimento.
Superintendência de Desenvolvimento Sustentável	Compete à Superintendência de Desenvolvimento Sustentável: Formular, acompanhar e incentivar políticas de implantação de tecnologias, processos e métodos em articulação com órgãos governamentais, instituições de pesquisa e empresas para o desenvolvimento sustentável; Formular, promover e executar programas de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação em áreas como tecnologia social, biotecnologia, economia circular, economia verde, tecnologia assistiva, soberania e segurança alimentar e nutricional; Formular, implementar e acompanhar programas de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social e ambiental; Formular, executar e acompanhar programas destinados ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, atenta aos biomas, aos povos originários, às comunidades tradicionais e às suas atividades econômicas sustentáveis, em articulação com os órgãos competentes; Formular, implementar, monitorar e avaliar programas que incentivem e apoiem negócios com impacto socioambiental positivo, com estratégias de descarbonização dos setores produtivos e fomento à bioindústria; Incentivar, nas organizações públicas e privadas, a pesquisa e a inovação tecnológica sobre os temas Environmental, Social And Governance - ESG e

ÁREA	OBJETIVO ESTRATÉGICO
	objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS, para promover o avanço regulatório e garantir condições para o desenvolvimento sustentável da economia.
Gerência de Difusão de C&T	Fomentar a capacitação, a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras que permitam a transição para a economia verde, além de propor soluções apoiadas na ciência, na tecnologia e na inovação para o desenvolvimento do modelo dessa forma de economia; promover a geração, a sistematização e a disponibilização de informações e estudos sobre economia verde, economia circular, cadeias produtivas do Cerrado, bioeconomia, energias renováveis, descarbonização e finanças verdes, além de propor, desenvolver e incentivar a aplicação de soluções tecnológicas nesses campos.
Gerência de Fomento e Tecnologia Social, Colaborativa e Sustentável	Implementar a Política Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Socioambiental Positivo; ampliar a oferta de capital para os negócios de impacto socioambiental positivo, com a mobilização de recursos públicos e privados destinados ao investimento e ao financiamento das atividades pertinentes; fomentar o fortalecimento e a ampliação dos negócios de impacto socioambiental positivo e economicamente sustentável, com o apoio ao envolvimento desses negócios com as contratações públicas e as cadeias de valor das empresas privadas.
Gerência de Formação da Cultura da Sustentabilidade	Disseminar a cultura científica da sustentabilidade, com destaque para a inclusão do tema no conjunto de características, valores, crenças e práticas de uma organização que impactem a gestão de seus negócios e a forma como lida com o ecossistema; elaborar estratégias de comunicação e divulgação para implementar a cultura da sustentabilidade nas organizações públicas e privadas e no ecossistema de inovação do Estado de Goiás; fomentar a comunicação, por plataformas digitais e redes sociais, entre os atores do ecossistema e a divulgação das ações implementadas.

4.1 Análise de SWOT (ambiente interno e externo)

A análise SWOT é uma ferramenta estratégica fundamental para qualquer empresa que busca se destacar no mercado cada vez mais competitivo e inovador. Ao aplicar a SWOT na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, é possível identificar pontos fortes e fracos internos, bem como oportunidades e ameaças externas, permitindo a tomada de decisões mais assertivas e o desenvolvimento de estratégias eficazes.

- Strengths (Forças): características internas da empresa que a diferenciam positivamente da concorrência.
- Weaknesses (Fraquezas): características internas que podem limitar o desempenho da empresa.
- Opportunities (Oportunidades): fatores externos que podem ser aproveitados para o crescimento da empresa.
- Threats (Ameaças): fatores externos que podem representar riscos para a empresa.

Ambiente Interno:

✓ **Forças:**

- Capital humano: Equipe qualificada e inovadora. Presença de pesquisadores altamente qualificados, centros de pesquisa de excelência e instituições de ensino superior com foco em inovação.
- Base tecnológica: Infraestrutura de pesquisa moderna, acesso a grandes bancos de dados e plataformas de colaboração.
- Cultura de inovação: Ambiente que incentiva a criatividade, a experimentação e a tomada de riscos.
- Parcerias estratégicas: Colaborações com empresas, universidades e governos para desenvolver projetos inovadores.
- Propriedade intelectual: Portfólio de patentes, marcas e copyrights que protegem o desenvolvimento tecnológico.

✓ **Fraquezas:**

- Falta de recursos financeiros: Dificuldade em obter financiamento para projetos de longo prazo e alto risco.
- Burocracia: Processos burocráticos que dificultam a agilidade na execução de projetos.
- Falta de integração entre os atores: Dificuldade em estabelecer parcerias eficazes entre o setor acadêmico, o setor empresarial e o governo.
- Dificuldade em transformar conhecimento em produtos e serviços: Falta de mecanismos eficientes para a transferência de tecnologia.

- Falta de profissionais com perfil empreendedor: Dificuldade em encontrar profissionais com habilidades para transformar ideias em negócios.

Ambiente Externo:

✓ **Oportunidades:**

- Demanda crescente por inovação: Empresas e governos buscam soluções inovadoras para os desafios globais.
- Avanços tecnológicos: Novas tecnologias como inteligência artificial, IA, IoT, blockchain, etc. abrem novas possibilidades para a inovação.
- Incentivos governamentais: Políticas públicas que incentivam a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação.
- Globalização: Acesso a mercados globais e oportunidades de colaboração internacional.
- Sustentabilidade: Crescente demanda por soluções tecnológicas que contribuam para a sustentabilidade ambiental.

✓ **Ameaças:**

- Concorrência global: Concorrência acirrada de países com forte investimento em pesquisa e desenvolvimento.
- Mudanças rápidas no mercado: Necessidade de se adaptar rapidamente às novas tecnologias e às demandas do mercado.
- Riscos geopolíticos: Instabilidade política e econômica que podem afetar o investimento em pesquisa e desenvolvimento.
- Questões éticas: Desafios éticos relacionados ao desenvolvimento e à aplicação de novas tecnologias.
- Crise econômica: Redução dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento em períodos de crise.

Aplicações da Análise SWOT na Área de CIT:

- Formulação de políticas públicas: Identificar as áreas que precisam de maior investimento e apoio governamental.
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa: Definir as prioridades de pesquisa e alocar recursos de forma mais eficiente.
- Criação de startups: Identificar as oportunidades de mercado e desenvolver modelos de negócios inovadores.
- Gestão de universidades e centros de pesquisa: Melhorar a eficiência e a relevância das atividades de pesquisa e desenvolvimento.
- Atração de investimentos: Demonstrar o potencial de inovação do país e atrair investimentos estrangeiros.

4.2 Análise detalhada e implicações estratégicas

- **Forças:** O capital humano qualificado e a infraestrutura de pesquisa são bases sólidas para o desenvolvimento de projetos inovadores. As parcerias e a cultura de inovação também são pontos fortes que devem ser fortalecidos.
- **Fraquezas:** A burocracia, a falta de recursos e a dificuldade em transformar conhecimento em produtos são desafios que precisam ser superados para otimizar o desempenho da secretaria.
- **Oportunidades:** Os incentivos governamentais, as novas tecnologias e a demanda por inovação são oportunidades para impulsionar o desenvolvimento do setor.
- **Ameaças:** A concorrência global, as mudanças climáticas e as crises econômicas são desafios que exigem uma gestão estratégica e proativa.

Estratégias para superar as fraquezas e aproveitar as oportunidades:

- **Simplificar processos:** Reduzir a burocracia e agilizar os processos de aprovação de projetos.
- **Diversificar fontes de financiamento:** Buscar recursos em agências de fomento nacionais e internacionais, além de incentivar a participação do setor privado.
- **Fortalecer a transferência de tecnologia:** Criar mecanismos para facilitar a transferência de conhecimento das universidades para o setor produtivo.
- **Promover a cultura empreendedora:** Incentivar a criação de startups e empresas de base tecnológica.
- **Investir em educação e capacitação:** Oferecer programas de formação e qualificação para pesquisadores e empreendedores.
- **Estabelecer parcerias internacionais:** Fortalecer a cooperação científica e tecnológica com outros países.
- **Monitorar as tendências globais:** Acompanhar as principais tendências em ciência, tecnologia e inovação para antecipar as demandas do mercado.

4.3 Definição de critérios de riscos

O intuito dessa avaliação é conhecer a realidade atual da instituição e propor melhorias nos processos associados à gestão de riscos. Portanto, trata-se de instrumento informacional e que apoia a instituição nas decisões relativas à sua estrutura para gerenciar riscos, garantindo a otimização no uso de seus recursos e nos serviços prestados. Conforme a tabela a seguir:

Tabela 2- Grau de maturidade

TABELA GRAU DE MATURIDADE		
NÍVEL	CLASSE	DEFINIÇÃO
1	INGÊNUO	Nenhuma abordagem formal desenvolvida para a Gestão de Riscos.
2	CONSCIENTE	Abordagem para a Gestão de Riscos dispersa em “silos” .
3	DEFINIDO	Estratégia e políticas implementadas e comunicadas. Apetite por risco definido.
4	GERENCIADO	Abordagem corporativa para a Gestão de Riscos desenvolvida e comunicada.
5	HABILITADO	Gestão de Riscos e controles internos totalmente incorporados às operações.

Grau de Maturidade em Relação à Gestão de Riscos

O grau de maturidade em relação à gestão de riscos reflete o nível de desenvolvimento da unidade em termos de estrutura, cultura e instrumentos para identificar, analisar e tratar riscos. Essa aferição deve ser realizada periodicamente com o fim de averiguar e acompanhar a internalização da gestão de riscos pela instituição.

A avaliação realizada na SECTI contou com a participação de servidores de todas as áreas da pasta, resultando que em 2021 a SECTI alcançou o nível 4 “GERENCIADO”. Na análise de maturidade realizada em 2022, a Secretaria permaneceu no nível 4 “GERENCIADO”.

A SECTI, com base na ABR realizada em 2023, está atualmente classificada no grau de maturidade “DEFINIDO” (nível 3, de uma escala de 1 a 5). Tendo a seguinte série histórica:

Tabela 3 - Histórico

ANO	NÍVEL DE MATURIDADE APURADO	NÍVEL DE MATURIDADE
2021	71,05	4 - Gerenciado
2022	79,43	4 - Gerenciado
2023	50,76	3 - Definido

Critérios de probabilidade

Dado o grau de maturidade da gestão de riscos desta Secretaria, são adotados critérios de risco semiquantitativos. Para a análise da probabilidade e do impacto são utilizadas as escalas de 1 a 5 com ênfase (maior peso) ao impacto, sendo que a matriz de definição de nível de risco é 4x4, conforme tabelas a seguir:

Tabela 4 – Critério de risco

CRITÉRIO	PESO	DESCRIÇÃO
Raro	1	O evento pode ter acontecido anteriormente na organização ou em organizações similares. Entretanto, na ausência de outras informações ou circunstâncias excepcionais, não seria esperado que ocorresse na organização no futuro próximo. O evento pode ocorrer apenas em circunstâncias muito excepcionais. Ficaria surpreso se o evento ocorresse.
Improvável	2	O evento não ocorre de maneira frequente na organização ou organizações similares. Os controles atuais e as circunstâncias sugerem que a ocorrência seria considerada altamente não usual. O evento pode ocorrer em algum momento, mas é improvável.
Possível	3	O evento pode ter ocorrido ocasionalmente na organização ou em organizações similares. Os controles atuais ou as circunstâncias sugerem que há uma possibilidade

		plausível de ocorrência. O evento provavelmente ocorrerá em algumas circunstâncias.
Provável	4	O evento pode ocorrer regularmente na organização ou organizações similares. Com os controles atuais ou circunstâncias, pode-se esperar que ocorra ao longo de 1 ano. O evento provavelmente ocorrerá na maioria das circunstâncias.
Quase Certo	5	O evento ocorre frequentemente na organização ou com os controles ou circunstâncias, espera-se sua ocorrência. É esperado que o evento ocorra na maioria das circunstâncias.

Critérios de impacto

Tabela 5 – Critérios de impacto

CRITÉRIO	PESO	DESCRIÇÃO
1) Desprezível	1	O impacto do evento nos objetivos/resultados é insignificante, estando adstrito a procedimentos de determinado setor ou unidade.
2) Menor	2	O impacto do evento nos objetivos/resultados é pequeno, mas afeta de certa forma os procedimentos de determinada área ou setor influenciando os resultados obtidos.

3) Moderado	4	O impacto do evento nos objetivos/resultados é médio e tem capacidade de afetar áreas ou unidades isoladas.
4) Maior	8	O impacto do evento sobre os objetivos/resultados da organização é de gravidade elevada, envolvendo áreas inteiras do órgão e/ou seu conjunto e é de difícil reversão.
5) Catastrófico	16	O impacto do evento sobre os objetivos/resultados da organização tem potencial desestruturante sobre todo o órgão e é irreversível.

Matriz de nível de risco

Tabela 6 – Matriz de risco

IMPACTO \ PROBABILIDADE	Raro (1)	Improvável (2)	Possível (3)	Provável (4)	Quase Certo (5)
16 – Catastrófico	Alto	Extremo	Extremo	Extremo	Extremo
8 – Maior	Médio	Alto	Alto	Extremo	Extremo
4 – Moderado	Baixo	Médio	Alto	Alto	Alto
2 – Menor	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Alto
1 – Desprezível	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	Médio

Apetite a risco e Tolerância ao Risco

Tabela 7 – Apetite e tolerância a risco

Baixo	1 a 4
Médio	5 a 9
Alto	10 a 30
Extremo	31 a 80

O apetite a risco define o nível de risco que a organização está disposta a aceitar na busca e na realização da sua missão e é fundamental para priorizar riscos, bem como selecionar respostas a estes, devendo estar alinhado aos valores e objetivos estratégicos da instituição. Ele pode ser único para toda a organização ou variar em função de critérios definidos ou do tipo de risco.

A tolerância ao risco, por sua vez, é a disposição da organização em suportar o risco após a implantação dos tratamentos e será avaliada ao longo do processo de gestão de riscos.

Quanto ao apetite de risco, a organização definiu que mapeará, no mínimo, de 2 (dois) a 5 (cinco) riscos chaves para cada área do organograma elencada no escopo, mantendo, ainda, controles tidos como satisfatórios ou fortes para cada risco de nível baixo. Para riscos classificados nos níveis médio e alto, as áreas devem aprimorar controles existentes ou implantar novos controles necessários para controle do risco mapeado. Esses limites quanto ao número mínimo de riscos e quanto às respostas aos níveis de riscos devem ser sempre reavaliados durante o processo de Gestão de Riscos.

Portanto, o apetite de riscos da SECTI é CONSERVADOR, aceitando-se apenas os riscos de nível baixo e tratando todos os riscos de níveis médio, alto e extremo, conforme figura abaixo:

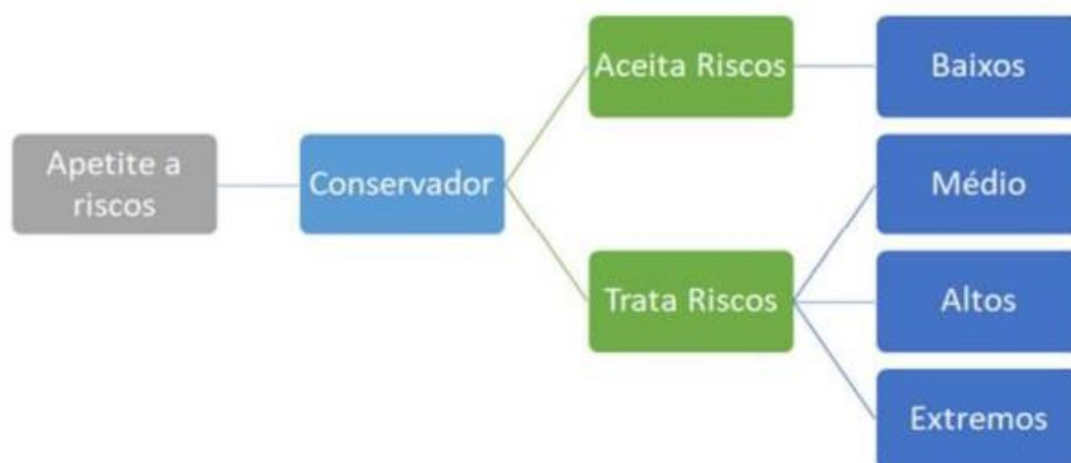


Figura 2 – Apetite a riscos

Após a manutenção ou implantação dos controles necessários para diminuir os riscos ao nível aceitável, poderá o proprietário do risco tolerar riscos médios ou altos, quando:

- Não possuir mais controles disponíveis;
- Os custos para implantar novos controles sejam impraticáveis;
- Não existir possibilidade de reduzir o impacto da consolidação do evento de risco.

A tabela a seguir define os parâmetros relativos ao nível de risco que deverá receber ações de controle e qual é a tolerância aceitável:

Tabela 8 – Apetite da organização

Nível de Risco	Aceitação do Risco	Tratamento do Risco	Acompanhamento do gerenciamento do risco	Tolerância ao risco
EXTREMO	Inaceitável	Garantir que ações de controle sejam imediatamente implantadas, sem prejuízo do aprimoramento das ações de controle existentes, visando a redução do nível de risco. As ações de controle deverão ser sempre priorizadas em relação às demais ações de controle.	Comitê Setorial de Compliance.	Nível de risco absolutamente intolerável.
ALTO	Inaceitável	Garantir que ações de controle sejam implantadas, sem prejuízo do	Comitê Setorial de Compliance.	Nível de risco intolerável, em regra, excepcionalizando os casos em que

		aprimoramento das ações de controle existentes, visando a redução do nível de risco, sempre que possível. As ações de controle deverão ser sempre priorizadas em relação àquelas dos riscos classificados no nível médio.		a redução do nível do risco é impraticável ou seu custo é desproporcional à melhoria obtida.
MÉDIO	Inaceitável	Aprimorar as ações de controle existentes e/ou implementar ações complementares para tratar o risco residual, visando reduzir o nível do risco para o apetite definido.	Superintendente ou diretor da área.	Nível de risco tolerável se o custo da redução exceder a melhoria obtida.
BAIXO	Aceitável	Manter as medidas de proteção existentes. Esse nível de risco deve ser monitorado, com vistas a verificar a manutenção do risco no nível baixo.	Proprietário do risco.	Não se aplica. Nível de risco dentro do apetite definido.

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO / PPA 2024-2027

O planejamento estratégico da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), alinhado ao PPA 2024–2027, está estruturado de forma a evidenciar a identidade institucional, as diretrizes de atuação e os caminhos definidos para a geração de valor público. Nesse contexto, a Figura 3, referente à Identidade Organizacional, sintetiza os elementos que orientam a atuação da Secretaria, apresentando os referenciais institucionais que sustentam suas decisões, prioridades e entregas. Trata-se de uma representação fundamental para compreender a razão de existir da SECTI, bem como os princípios e direcionadores que balizam sua atuação no âmbito da ciência, tecnologia e inovação no Estado de Goiás.

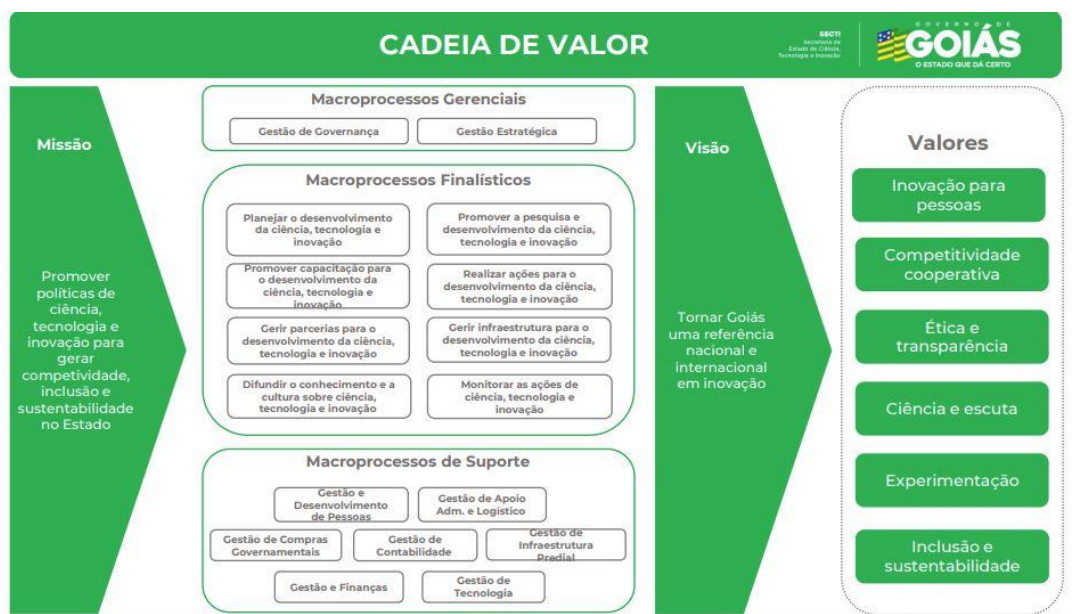


Figura 3 - Identidade Organizacional

Na sequência, a Figura 4, intitulada Mapa Estratégico, apresenta a organização lógica dos objetivos e resultados pretendidos pela Secretaria. Esse tipo de representação permite visualizar de forma integrada a relação entre os diferentes componentes do planejamento, demonstrando como a atuação institucional se articula para transformar diretrizes em resultados concretos. O mapa estratégico funciona, portanto, como um instrumento de alinhamento entre

visão de futuro, objetivos institucionais e iniciativas estratégicas, favorecendo uma leitura sistêmica das prioridades da SECTI.



Figura 4 - Mapa Estratégico

Complementando essa estrutura, a Figura 5, que trata das Frentes Estratégicas, evidencia os principais eixos de atuação da Secretaria. Essas frentes representam os campos prioritários nos quais a SECTI concentra seus esforços, permitindo identificar os grandes temas ou áreas de intervenção que organizam a ação governamental. Desse modo, a representação das frentes estratégicas contribui para explicitar como o planejamento se desdobra em agendas de atuação coerentes com a missão institucional e com as demandas do desenvolvimento científico, tecnológico e inovador do Estado.

Frentes Estratégicas



Figura 5– Frentes Estratégicas

5.1 Objetivos Estratégicos do Plano Institucional

A Figura 6 apresenta os Objetivos Estratégicos, os quais expressam os resultados mais amplos que a Secretaria pretende alcançar em consonância com as diretrizes governamentais. Esses objetivos funcionam como referência central para o direcionamento das políticas, programas, projetos e ações da pasta, assegurando alinhamento entre a atuação institucional da SECTI e os compromissos assumidos no âmbito do planejamento governamental. A visualização desses objetivos reforça a conexão entre a estratégia da Secretaria e os propósitos maiores da administração pública estadual.

OKRs 2024-2027

OBJETIVO 1	Capital Humano	Atrair, formar e reter capital humano de ponta em Goiás
OBJETIVO 2	Inovação	Tornar Goiás competitivo no mundo por meio da inovação
OBJETIVO 3	Transformação Digital	Tornar Goiás competitivo no mundo por meio da transformação digital
OBJETIVO 4	Inclusão e Sustentabilidade	Transformar Goiás em uma referência de CTI para a inclusão e o desenvolvimento sustentável
OBJETIVO 5	Gestão	Adotar práticas de gestão inovadoras e efetivas
OBJETIVO 6	Articulação, Comunicação e Governança	Fortalecer e popularizar a imagem da SECTI com integridade

Figura 6 - Objetivos Estratégicos

5.2 Indicadores do Planejamento Estratégico

OBJETIVO 1	Atrair, formar e reter capital humano de ponta em Goiás
Capital Humano	

Indicadores de Impacto

1. Pessoas com cursos técnicos de nível médio - Fonte: PnadC-Educação
2. Pessoas com qualificação profissional - Fonte: PnadC-Educação
3. Ocupações STEM - PnadC
4. Oferta de programas de pós-graduação de excelência - Fonte: CAPES
5. Quantidade de mestres e doutores - Fonte: CGEE
6. % de egressos empregados na área de tecnologia - Fonte: RAIS/MTE

Figura 7 – Indicadores de Impacto – OKR1

OBJETIVO 2

Inovação

Tornar Goiás competitivo no mundo por meio da inovação

Indicadores de Impacto

1. Valor adicionado bruto das indústrias de transformação – Fonte: IBGE
2. Valor adicionado bruto das atividades científicas e técnicas – Fonte: IBGE
3. Número de startups/scaleups em Goiás – Fonte: ABStartups
4. Patentes depositadas - Fonte: INPI
5. Número de ambientes de inovação cadastrados na ANPROTEC – Fonte: ANPROTEC

Figura 8 - Indicadores de Impacto – OKR2

OBJETIVO 3

Transformação
Digital

Tornar Goiás competitivo no mundo por meio da transformação digital

Indicadores de Impacto

1. % da população usuária de Internet – Fonte: PNAD Contínua/IBGE
2. % de pessoas idosas (≥60 anos) usuárias de Internet – Fonte: PNAD Contínua/IBGE ou TIC Domicílios
3. % da população rural com acesso à Internet - PNAD Contínua/IBGE
4. Índice de Conectividade Rural (ICR) - Fonte: ConectarAgro/UFV (Indicador de Conectividade Rural)
5. % de prefeituras ofertando serviços públicos online - Fonte: TIC Governo Eletrônico
6. % de prefeituras com departamento de TI ou inovação - Fonte: TIC Governo Eletrônico

Figura 9 - Indicadores de Impacto – OKR3

OBJETIVO 4

Inclusão e
Sustentabilidade

Transformar Goiás em uma referência de CTI para a inclusão e o desenvolvimento sustentável

Indicadores de Impacto

1. % de empresas inovadoras com inovações de impacto ambiental positivo – Fonte: PinTec 2017, IBGE
2. Emissões líquidas de GEE do setor Agropecuário – Fonte: MCTI/SIRENE – Estimativas Anuais de Emissões

Figura 10 - Indicadores de Impacto – OKR4

OBJETIVO 5

Gestão

Adotar práticas de gestão inovadoras e efetivas

Indicadores de Impacto

1. E-NPS dos servidores da SECTI – Fonte: coleta interna (GGDP/SECTI)
2. Posição do Escritório de Projetos no Ranking de Monitoramento de Projetos - Fonte: Secretaria Geral de Governo
3. % de execução orçamentária – Fonte: Secretaria de Economia

Figura 11 - Objetivos Específicos – OKR5

6. PRINCIPAIS RESULTADOS

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) realizou importantes entregas à sociedade e em decorrência disto, celebra importantes conquistas em 2025, consolidando-se como referência em inovação, gestão e impacto social.

6.1. Reconhecimentos

Dentre os reconhecimentos alcançados, destacam-se:

Em dezembro de 2025, a SECTI alcançou, pelo segundo ano seguido, o nível Diamante nos quatro prêmios do Programa de Compliance Público: Ética e Responsabilização, Transparência, Ouvidoria e Governança. A matéria também informa 4º lugar geral entre 38 órgãos avaliados e 1º lugar no Grupo 1.

Em setembro de 2025, a SECTI foi premiada no Congresso Consad de Administração Pública 2025 com o prêmio de melhor trabalho na temática “Reinventando o Estado: desafios e oportunidades”, com artigo sobre o programa Cidadão Tech.

Em junho de 2025, no 5º Prêmio Conexão Inova, a SECTI obteve quatro reconhecimentos: 2º lugar para o Sukatech na categoria Políticas Públicas – Projetos Concluídos; 3º lugar para o Cidadão Tech 60+ na mesma categoria; 5º lugar para o GovTech em Inovação Aberta e Contratação de Soluções Inovadoras; e 5º lugar para o NIIS na categoria ASG/ESG.

Em março de 2025, a SECTI e a Fapeg foram destaque na 1ª edição do Prêmio Governança e Monitoramento: Excelência em Gestão Pública, com troféu Diamante na categoria Monitoramento de Projetos e Prata na categoria Escritório de Projetos (PMO).

Também em março de 2025, a SECTI recebeu Prêmio Diamante na 1ª edição do Prêmio de Ouvidoria Pública do Estado de Goiás. A própria notícia

informa que isso completou a conquista do prêmio máximo nas quatro premiações do PCP referentes ao ciclo anterior.

6.2. Principais Projetos / Atividades

- **ESCOLAS DO FUTURO**

As Escolas do Futuro do Estado de Goiás (EFGs) permaneceram, em 2025, como uma das principais frentes de atuação da SECTI na formação de capital humano de ponta, reunindo educação profissional, inovação, tecnologia e cultura em uma estratégia integrada de desenvolvimento humano e inclusão produtiva. Instituídas pela Lei nº 20.976/2021 e operacionalizadas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, as EFGs ofertam formação presencial, online, EaD e MOOC, abrangendo cursos de capacitação, qualificação profissional, cursos técnicos de nível médio e superior de tecnologia. Em 2025, a rede seguiu estruturada em seis unidades, consolidando sua presença territorial e sua capacidade de atendimento a diferentes públicos. O programa também avançou no apoio à formação por meio da concessão de bolsas, especialmente no campo artístico, com destaque para a Escola do Futuro em Artes Basileu França, além da instituição da Bolsa Profissionalizante e da implementação do Crédito Social Tech, ampliando os mecanismos de permanência, incentivo e inserção produtiva dos estudantes.

Além da dimensão formativa, as Escolas do Futuro foram apresentadas nos relatórios como espaços de articulação entre conhecimento, criatividade e inovação aplicada. O programa foi concebido para aproximar educação, mercado e sociedade, com foco em tecnologias emergentes, empregabilidade, empreendedorismo e fortalecimento da economia criativa. Os relatórios também registram a necessidade de ampliar a comunicação institucional, expandir o acesso social e territorial e fortalecer a integração com o setor produtivo, indicando que a consolidação das EFGs em 2025 esteve acompanhada de aprendizado institucional voltado ao aumento do impacto social e econômico da política pública.

Os cursos de formação profissional e tecnológica são ofertados nas modalidades presencial, online, EaD (Ensino a Distância) e MOOC (Massive Online Open Courses) contam com as seguintes categorias:

- Capacitação/Atualização – com duração aproximada de 2 meses
- Qualificação Profissional – com duração aproximada de 5 meses
- Técnico de Nível Médio – com duração aproximada de 2 anos
- Superior de Tecnologia – com duração aproximada de 3 anos

Atualmente as Escolas do Futuro funcionam em 6 unidades:

- EFG LUIZ RASSI
- EFG EM ARTES BASILEU FRANÇA
- EFG JOSÉ LUIZ BITTENCOURT
- SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO
- EFG RAUL BRANDÃO DE CASTRO
- EFG PAULO RENATO DE SOUZA

- HUB GOIÁS

O Hub Goiás consolidou-se em 2025 como equipamento estratégico de fomento ao empreendedorismo inovador e de articulação do ecossistema de inovação goiano. Operado pelo Porto Digital e reconhecido como o primeiro hub público da Região Centro-Oeste, o espaço ampliou sua atuação na aceleração de negócios, realização de capacitações e promoção de eventos voltados à conexão entre empreendedores, empresas, instituições e sociedade. Em dois anos de funcionamento, o Hub Goiás já havia apoiado 244 startups e 48 empresas inovadoras, além de registrar a participação de 160 negócios inovadores em editais. No recorte apresentado para 2025, a iniciativa contabilizou, no acumulado, 1.172 eventos realizados em Goiânia, público estimado de 55.663 pessoas, 21.649 usuários de coworking e 9 editais,

evidenciando a centralidade do equipamento para a dinamização do ambiente de inovação no Estado.

Em 2025, a política também avançou em sua estratégia de interiorização com o fortalecimento do Hub Goiás Rio Verde, voltado à promoção da cultura de inovação fora da capital. O núcleo implantado no interior registrou 6 eventos realizados, 12 eventos apoiados e 635 usuários de coworking, ampliando a capilaridade territorial das ações da SECTI e fortalecendo a conexão regional entre empreendedores, pesquisadores e atores locais do ecossistema de inovação.

- **OBSERVATÓRIO DA INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

O Observatório de Inovação em Políticas Públicas consolidou-se, em 2025, como uma das principais plataformas estruturantes da agenda de transformação digital e inovação pública da SECTI. Criado para enfrentar a ausência de uma rede articulada de inovação no setor público, o Observatório passou a integrar governança, dados, articulação institucional, fomento e geração de conhecimento, com efeitos diretos sobre a modernização administrativa e a melhoria dos serviços públicos. Sob sua coordenação, o Governo de Goiás fortaleceu a maior Rede Estadual de Laboratórios de Inovação do Setor Público do país, encerrando o período com 25 unidades ativas e NPS de 81,63%, o que indica elevado engajamento e percepção positiva dos participantes.

Ainda no âmbito do Observatório, foram registrados avanços importantes em 2025. O Índice de Transformação Digital de Goiás (ITD-Goiás) foi aplicado em 20 municípios, gerando diagnósticos individualizados e recomendações estratégicas para apoio à transformação digital municipal. O fomento à inovação pública também foi ampliado por meio do Edital para Inovação, realizado em parceria com a FAPEG, com quatro projetos selecionados direcionados ao fortalecimento de iniciativas estratégicas. No campo do reconhecimento institucional, a segunda edição do Prêmio de Inovação do Setor Público de Goiás contabilizou 142 soluções inscritas, oriundas de 49 instituições e 14 municípios,

reforçando o papel do Observatório na mobilização e valorização de boas práticas. Também foram desenvolvidas ações de articulação para o evento Convergência 2026, fortalecendo a integração entre Estado e municípios.

Associadas a essa mesma agenda de inclusão e transformação digital, destacaram-se ainda duas frentes específicas. O Cidadão Tech 60+ ultrapassou a fase piloto e se consolidou como política pública relevante em 2025, com 633 alunos certificados no ano, 934 certificados no acumulado, alcance em 21 municípios, impacto direto em 1.345 pessoas idosas e taxa de satisfação de 90,8%. Já o Cidadão Tech Campo promoveu a inclusão digital em áreas rurais por meio de conectividade via satélite, com 181 antenas instaladas e mantidas, 11.238 famílias beneficiadas, alcance de 64 municípios e impacto estimado em 35.962 pessoas, ampliando o acesso digital em localidades produtivas e socialmente vulneráveis do Estado.

- **EVENTOS DE INOVAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

No campo da popularização da ciência, da tecnologia e da inovação, a SECTI deu continuidade, em 2025, a iniciativas de grande mobilização social e forte capacidade de engajamento. A Campus Party Goiás manteve-se como um dos eventos mais relevantes do calendário estadual de inovação, reunindo cultura digital, ciência, empreendedorismo e entretenimento em ambiente imersivo e de ampla visibilidade pública. Na edição de 2025, o evento registrou mais de 100 mil visitantes na área open, 15 mil participantes na área paga, 4 mil alunos da rede pública, 2 mil campuseiros acampados e 53 caravanas de diferentes regiões do país. Também foi realizada a segunda edição das Olimpíadas de Inteligência Artificial, com 112 equipes inscritas, 336 estudantes envolvidos, 65 equipes finalistas, 18 instituições participantes, 195 estudantes, 28 professores e 65 projetos apresentados.

Também se destacou a ExpoFavela Goiás, que aprofundou em 2025 a integração entre empreendedorismo periférico e o ecossistema formal de inovação do Estado. Realizada em parceria com a CUFA, a iniciativa alcançou cerca de 10 mil participantes e fortaleceu conexões entre empreendedores,

investidores, lideranças empresariais e startups, promovendo inovação como ferramenta de inclusão produtiva e transformação social. Na mesma frente, o Projeto Estação da Inovação foi registrado como ação de ativação de ecossistema e o PAPIG – Projeto de Apoio aos Ambientes de Inovação de Goiás, executado em parceria com a FAPEG, contou com investimento para apoio direto a até cinco ambientes promotores de inovação em diferentes regiões do Estado.

Ainda no âmbito da popularização da ciência e da inclusão em tecnologias emergentes, o projeto START – Seguir Transformando Através da Robótica e outras Tecnologias apresentou expansão relevante em 2025. O programa passou a contar com 24 laboratórios em funcionamento em 22 municípios, registrando 5.038 alunos matriculados e 4.092 diplomas certificados no acumulado, sendo 3.719 certificados apenas em 2025. Voltado a crianças e jovens de 8 a 20 anos, especialmente estudantes de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade, o projeto reforçou a política de democratização do acesso à robótica e a outras tecnologias, com reserva de 50% das vagas para meninas.

- **SUKATECH, NEGÓCIOS INOVADORES DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL E PROJETO OASIS**

Na agenda de ciência, tecnologia e inovação para a sustentabilidade, a SECTI manteve, em 2025, a execução de projetos voltados à economia circular, ao empreendedorismo de impacto e à inovação ambiental aplicada. O Sukatech permaneceu como uma das principais iniciativas da pasta nessa área, articulando logística reversa de eletroeletrônicos, recondicionamento de equipamentos, capacitação profissional e inclusão digital. O programa se estrutura a partir da coleta e destinação ambientalmente adequada de resíduos tecnológicos, da formação de jovens e adultos em tecnologia e da doação de equipamentos reconicionados a entidades públicas ou filantrópicas. Os relatórios registram, no acumulado até 2025, 2.538 entregas regionalizadas em dois municípios, reforçando a escala da iniciativa e sua relevância socioambiental.

Na mesma frente, o projeto Negócios Inovadores de Impacto Socioambiental (NIIS) deu continuidade ao fomento de empreendimentos voltados à solução de problemas sociais e ambientais. Em 2025, a iniciativa registrou 27 negócios participantes no ano, totalizando 47 no acumulado de 2024 e 2025, com atuação distribuída em seis municípios e inclusão de participantes de outros estados, o que evidencia a capacidade do projeto de atrair e conectar iniciativas com potencial de impacto socioambiental e inovação.

O Projeto Oasis, por sua vez, avançou como iniciativa de requalificação ambiental e melhoria do conforto térmico nas Escolas do Futuro. Voltado à implementação de soluções baseadas na natureza, o projeto selecionou duas unidades-piloto em 2025 e alcançou o marco inicial de implementação concreta, com estudos preliminares, levantamentos técnicos, propostas de intervenção e tramitação formal das entregas. Embora em fase inicial, o programa já foi apresentado como política orientada ao bem-estar estudantil, à eficiência ambiental e à valorização do Cerrado, com previsão de melhoria da sensação climática nas unidades contempladas.

6.3. Entregas do PPA

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação participa, no atual Plano Plurianual, de dois programas estratégicos: 1049 – Goiás da Inovação e da Transformação Digital e 1054 – Goiás do Crescimento e do Empreendedorismo. No âmbito desses programas, a SECTI executa entregas que expressam, de forma objetiva, os resultados das políticas públicas voltadas à inovação, à transformação digital, à formação de capital humano, ao empreendedorismo e à inclusão produtiva e tecnológica no Estado de Goiás.

No Programa 1049 – Goiás da Inovação e da Transformação Digital, as entregas demonstram o esforço institucional voltado à consolidação do ecossistema de inovação e ao fortalecimento de ações de transformação digital com alcance territorial e impacto direto sobre instituições e cidadãos. Os resultados registrados evidenciam a implementação de instrumentos e ambientes voltados à inovação, com destaque para o apoio a ambientes de

inovação, a criação e interiorização de mini hubs, a realização de editais, estudos de cluster, ciclos de inovação aberta para governo, ações de ativação do ecossistema e o desenvolvimento de soluções específicas para enfrentamento de desafios ambientais e climáticos da região Centro-Oeste. Também se destacam os resultados relacionados ao impacto das ações de transformação digital, com 639 instituições públicas ou privadas impactadas, 25.297 pessoas alcançadas e 5.306 utilizações de coworking fomentadas, além do avanço de 56,34% na implementação do Distrito de Inovação. Esses números demonstram a ampliação da capacidade da SECTI de articular inovação, transformação digital e desenvolvimento regional de forma integrada.

Tabela 9 - Principais entregas do Programa 1049

PROGRAMA	ENTREGA	Qtd
1049 - GOIÁS DA INOVAÇÃO E DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	APOIO AOS AMBIENTES DE INOVAÇÃO REALIZADO / NUMERO	2,00
	DISTRITO DE INOVAÇÃO IMPLEMENTADO / PERCENTUAL	56,34
	INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA IMPACTADA POR AÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL / UNIDADE	639,00
	PESSOA IMPACTADA POR AÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL / UNIDADE	25.297,00
	ESTUDOS DE CLUSTERS REALIZADOS / NUMERO	1,00
	EVENTOS APOIADOS OU REALIZADOS / NUMERO	3,00
	MINI HUBS CRIADOS E INTERIORIZADOS / NUMERO	1,00
	UTILIZAÇÃO DE COWORKING FOMENTADA / NUMERO	5.306,00
	EDITAL LANÇADO / NUMERO	1,00
	TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES ESPECÍFICAS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE DESENVOLVIDAS / UNIDADE	1,00
	CICLOS DE INOVAÇÃO ABERTA PARA GOVERNO REALIZADOS - GOVTECH / NUMERO	1,00
	EVENTOS DE ATIVAÇÃO DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO REALIZADO / NUMERO	3,00

Já no Programa 1054 – Goiás do Crescimento e do Empreendedorismo, as entregas evidenciam a amplitude das ações da Secretaria na promoção da qualificação profissional, da formação educacional, do apoio ao empreendedorismo inovador e da inclusão social por meio da tecnologia. Os resultados alcançados abrangem desde a formação de estudantes e profissionais até a indução de oportunidades de inserção produtiva e fortalecimento de trajetórias educacionais. Nesse conjunto, destacam-se 6.962 alunos matriculados em cursos de EPT, 2.510 estudantes certificados, 489 alunos

certificados, 1.166 alunos beneficiados com Bolsa Formação FIC Estudante, 237 alunos beneficiados com Bolsa Formação Mediotec Estudante, 15.882 estudantes beneficiados com Bolsa Profissionalizante, 90 estudantes beneficiados com Crédito Social Tech, além de 1.166 profissionais beneficiados com bolsas para insumos, materiais didáticos e expediente. Também merecem destaque as entregas vinculadas ao estímulo ao empreendedorismo e à inovação, como o apoio a 20 startups, o impulsionamento de 10 empresas inovadoras no mercado internacional e o fortalecimento de ambientes de inovação por conexões globais.

Além disso, o programa registra resultados relevantes em ações de inclusão tecnológica, sustentabilidade e difusão de oportunidades, como a doação de 323 computadores recondicionados, o recolhimento de 176 toneladas de materiais eletrônicos, a realização de 16.827 horas de atendimento em serviços de tecnologia e ambientes de inovação (STAI), a aplicação de exames e testes de proficiência, a realização de 32 concertos da Orquestra Filarmônica de Goiás, a participação de 1.229 pessoas nas Olimpíadas de Tecnologia e a publicação de eventos, capacitações e editais de fomento. Em conjunto, essas entregas demonstram que a atuação da SECTI não se limita ao apoio direto à inovação, mas também alcança dimensões educacionais, culturais, sociais e ambientais, compondo uma estratégia abrangente de desenvolvimento.

Tabela 10 - Principais entregas do Programa 1054

PROGRAMA	ENTREGA	Qtd
1054 - GOIÁS DO CRESCIMENTO E DO EMPREENDEDORISMO	ALUNO CERTIFICADO / NUMERO	489,00
	BOLSA ARTISTA CONCEDIDA / ALUNO	311,00
	CONCERTOS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS REALIZADOS / NUMERO	32,00
	ALUNO BENEFICIADO COM BOLSA FORMAÇÃO FIC ESTUDANTE / UNIDADE	1.166,00
	ALUNO BENEFICIADO COM BOLSA FORMAÇÃO MEDIOTEC ESTUDANTE / UNIDADE	237,00
	ATENDIMENTO EM SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E AMBIENTES DE INOVAÇÃO (STAI) REALIZADO / HORA	16.827,00
	COMPUTADORES RECONDICIONADOS DOADOS / UNIDADE	323,00
	ESTUDANTE BENEFICIADO COM BOLSA PROFISSIONALIZANTE / NUMERO	15.882,00
	ESTUDANTE BENEFICIADO COM CÉDITO SOCIAL TECH / NUMERO	90,00
	EXAME OFICIAL TOEFL ITP APLICADO / ALUNO	174,00
	INSTRUMENTO MUSICAL ADQUIRIDO / UNIDADE	8,00
	MATERIAIS ELETRÔNICOS RECOLHIDOS / TONELADA	176,00
	PROFISSIONAL BENEFICIADO COM BOLSA FORMAÇÃO PROFISSIONAL / UNIDADE	65,00
	SIMULADO TOEFL ITP APLICADO / ALUNO	140,00
	TESTES DE NIVELAMENTO DE PROFICIÊNCIA EM INGLÊS APLICADO / ALUNO	525,00
	AMBIENTES DE INOVAÇÃO FORTALECIDOS POR CONEXÕES GLOBAIS / NUMERO	1,00
	STARTUPS APOIADAS / NUMERO	20,00
	EMPRESAS INOVADORAS IMPULSIONADAS NO MERCADO INTERNACIONAL / NUMERO	10,00
	PROFISSIONAL BENEFICIADO COM BOLSA FORMAÇÃO INSUMOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E DE EXPEDIENTE / UNIDADE	1.166,00
	ALUNO MATRICULADO EM CURSO DE EPT / ALUNO	6.962,00
PESSOA PARTICIPANTE DAS OLIMPIADAS DE TECNOLOGIA / UNIDADE	1.229,00	
ESTUDANTE CERTIFICADO / UNIDADE	2.510,00	
ALUNO / PROFESSOR PARTICIPANTE EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS NA ÁREA DE ARTES / NUMERO	5,00	
ESCOLA DO FUTURO DO ESTADO DE GOIÁS REFORMADA E AMPLIADA / UNIDADE	0,00	
EVENTOS, CAPACITAÇÃO E EDITAIS DE FOMENTO PUBLICADOS / NUMERO	1,00	

6.4. Principais parceiros

A atuação da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás é estruturada em forte articulação com parceiros públicos, privados e do terceiro setor, considerando que a natureza das políticas de ciência, tecnologia, inovação, qualificação profissional e transformação digital exige cooperação interinstitucional para ampliar escala, capilaridade e efetividade. Nesse contexto, os parceiros da SECTI não exercem papel apenas acessório, mas integram o modelo de implementação de diversas iniciativas estratégicas, contribuindo com expertise técnica, capacidade operacional, infraestrutura, gestão de projetos, execução de eventos e oferta de serviços especializados, com impacto direto no valor público gerado à sociedade goiana.

No campo da inovação e do empreendedorismo, destaca-se a parceria com o Núcleo de Gestão do Porto Digital (NGPD), responsável, no âmbito do Termo de Colaboração nº 01/2023-SECTI, pela gestão e operacionalização do Centro de Excelência em Empreendedorismo Inovador – CEEI Hub Goiás. Essa parceria contribui para a consolidação do Hub Goiás como equipamento público voltado ao fortalecimento do ecossistema goiano de inovação, abrangendo gestão operacional, mobilização de comunidade, ações de empreendedorismo e inovação e comunicação institucional. Trata-se de parceria central para a dinamização do ambiente de inovação no Estado e para o apoio a startups, empresas inovadoras e iniciativas de conexão entre governo, mercado e sociedade.

Ainda no eixo de inovação, a SECTI contou com parceiros estratégicos para a realização de grandes eventos de mobilização do ecossistema. A Central das Comunidades, Favelas e Periferias (COMFAPE) figurou como parceira privada no Termo de Fomento nº 3/2025-SECTI, voltado à execução da Expo Favela Innovation Goiás 2025, iniciativa relevante para ampliar oportunidades, visibilidade e inclusão produtiva em territórios periféricos. De igual modo, o Instituto Campus Party (ICP) foi parceiro no Termo de Fomento nº 4/2025-SECTI, destinado à realização da Campus Party Goiás 2025, evento executado conforme o cronograma pactuado, com ampla participação do público e elevada adesão de instituições, comunidades, palestrantes e parceiros envolvidos. Essas parcerias reforçam a capacidade da Secretaria de induzir inovação por meio de eventos de grande alcance e de conectar diferentes atores em torno da agenda tecnológica do Estado.

No eixo da inclusão digital e da cidadania, sobressai a parceria com a entidade Programando o Futuro, responsável pela execução de ações vinculadas ao Programa Cidadão Tech. A parceria teve por objeto promover cidadania digital, reduzir a exclusão digital de segmentos vulneráveis e ofertar formação, atualização, conscientização e capacitação em inclusão digital. Os resultados informados evidenciam a contribuição concreta do parceiro para os objetivos da política pública, com 968 alunos matriculados, 633 certificados,

atendimento a 21 municípios goianos, formação de 24 turmas e NPS de 90,3%, indicando elevado nível de satisfação dos participantes.

No campo da economia circular, sustentabilidade e inclusão produtiva, destaca-se a parceria com a Programando o Futuro também no âmbito do Projeto Sukatech, estruturado por Termo de Colaboração nº 01/2021. Nesse caso, a entidade contribuiu para a operacionalização de centro voltado ao acondicionamento de resíduos eletroeletrônicos, à capacitação de jovens e adolescentes e à promoção da educação ambiental. Em 2025, segundo as informações constantes nos autos, foram acondicionados e doados 471 computadores, recolhidos 323.677,48 quilos de materiais e capacitadas 689 pessoas, o que demonstra contribuição direta do parceiro para a inclusão digital, a logística reversa e o fortalecimento da economia circular no Estado.

Na área de formação tecnológica, a SECTI também atuou em parceria com instituições educacionais e fundações de apoio. A Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis (FUNTEC), em parceria com o Instituto Federal de Goiás (IFG), participou da implantação e operacionalização dos Laboratórios START, rede de laboratórios de educação tecnológica voltada especialmente a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Conforme os dados reportados, até o final de 2025 a iniciativa registrou 5.038 estudantes matriculados, 4.092 certificados, atuação em 20 municípios goianos e 23 laboratórios, evidenciando a relevância dos parceiros para a interiorização e a ampliação do acesso à educação tecnológica.

Também merece destaque o Convênio nº 01/2021-SECTI/UFG/FUNAPE, por meio do qual a SECTI, a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE) viabilizam a administração e operacionalização das Escolas do Futuro do Estado de Goiás (EFGs) e das UDEPIs. Nesse arranjo, a UFG atua como conveniente e a FUNAPE como interveniente executora, apoiando a gestão de atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e inovação tecnológica. Os resultados acumulados informados entre agosto de 2021 e dezembro de 2025 demonstram a relevância dessa parceria para a política de formação profissional e tecnológica da

Secretaria, com 40.236 alunos atendidos presencialmente, 13.245 alunos na modalidade EaD, além da realização de 194 concertos da Orquestra Filarmônica de Goiás e 170 eventos associados ao ecossistema educacional e inovador das Escolas do Futuro.

Além das parcerias com transferência de recursos, a SECTI também estabelece cooperações institucionais sem repasse financeiro, como o Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Trajetórias, vinculado ao programa Goiás pelo Mundo – Mestrado Internacional. Esse tipo de instrumento demonstra que a rede de parceiros da Secretaria ultrapassa a lógica estrita de descentralização financeira e inclui relações de cooperação técnica, cessão de competências e articulação institucional para viabilizar políticas públicas de maior complexidade.

De forma geral, as informações demonstram que a relação com parceiros vem sendo acompanhada por instrumentos formais, monitoramento da execução físico-financeira, análise de resultados e registro de eventuais pendências ou irregularidades. Nos casos informados, prevalece o registro de execução em conformidade com os cronogramas pactuados e sem apontamentos relevantes de irregularidade até o momento da instrução processual, o que reforça a preocupação institucional com governança, controle e transparência na gestão das parcerias.

Tabela 11 - Principais entregas do Programa 1054

Parceiro	Instrumento / vínculo	Iniciativa principal	Contribuição do parceiro	Evidências de resultado
Núcleo de Gestão do Porto Digital (NGPD) / Porto Digital	Termo de Colaboração nº 01/2023-SECTI	Hub Goiás	Gestão e operacionalização do Centro de Excelência em Empreendedorismo Inovador, com apoio à comunidade de inovação, eventos, coworking, editais e dinamização do ecossistema empreendedor.	O Hub Goiás foi apresentado como equipamento estratégico operado pelo Porto Digital; em 2025, registrou 1.172 eventos em Goiânia, público estimado de 55.663 pessoas, 21.649 usuários de coworking e 9 editais.

COMFAPE	Termo de Fomento nº 3/2025-SECTI	Expo Favela Innovation Goiás 2025	Execução do evento voltado ao empreendedorismo, inovação, cultura e inclusão social em territórios periféricos.	A execução ocorreu conforme cronograma; o evento promoveu exposições, rodadas de negócios, palestras, oficinas e articulação com empreendedores, investidores e instituições.
Instituto Campus Party (ICP)	Termo de Fomento nº 4/2025-SECTI	Campus Party Goiás 2025	Execução de grande evento de ciência, tecnologia e inovação, com mobilização de comunidades, estudantes, palestrantes e parceiros.	O evento alcançou mais de 100 mil visitantes na Área Open, mais de 15 mil participantes na Arena, mais de 2 mil campuseiros, impacto direto em mais de 4 mil estudantes da rede pública e mais de 200 atividades.
Programando o Futuro	Termo de Colaboração nº 1	Cidadão Tech	Execução de ações de inclusão digital, formação e conscientização, com foco em públicos vulneráveis.	No processo de transferências, a entidade é identificada como beneficiária de repasse para o ajuste; no relatório, o Cidadão Tech 60+ registra 633 alunos certificados em 2025, atuação em 21 municípios e satisfação de 90,8%.
Programando o Futuro	Termo de Colaboração nº 01/2021	Sukatech	Operacionalização de ações de condicionamento de equipamentos, inclusão digital e economia circular.	O parceiro aparece nos autos como entidade executora vinculada às transferências da Pasta; no relatório institucional, o Sukatech integra a estratégia de inclusão produtiva e tecnologia social da SECTI.
FUNTEC + IFG	Parceria institucional	Projeto START – Seguir Transformando Através da Robótica e outras Tecnologias	Implantação e operacionalização dos laboratórios de educação tecnológica, com foco em robótica e formação de estudantes.	O relatório aponta expansão do START para 24 laboratórios em funcionamento em 22 municípios, com 5.038 alunos matriculados e 4.092 certificados no acumulado.
UFG + FUNAPE	Convênio nº 01/2021-SECTI/UFG/FUNAPE	Escolas do Futuro de Goiás (EFGs)	Administração e operacionalização das EFGs e apoio a atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.	O relatório registra que, em 2025, as EFGs seguiram estruturadas em 6 unidades, consolidando presença territorial e capacidade de atendimento em formação profissional e tecnológica.

6.5. Metas e desempenho

No exercício de 2025, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação desenvolveu suas ações no âmbito de 2 eixos, 2 programas, 23 iniciativas e 118 entregas, conforme dados extraídos do BI Planejamento Estadual, mantido pela Secretaria da Economia. No consolidado do exercício, a SECTI apresentou 68% de execução física média das entregas e 88% de taxa média de liquidação orçamentária, em um contexto de R\$ 968,0 milhões de estimativa financeira do PPA, R\$ 155,5 milhões de dotação autorizada e R\$ 142,7 milhões de valor liquidado.



Figura 12 - Monitoramento do desempenho

Esses indicadores, entretanto, devem ser interpretados à luz de uma particularidade relevante do exercício: ao longo de 2025, a SECTI promoveu ampla revisão do seu planejamento, com o objetivo de aprimorar o alinhamento das entregas ao planejamento estratégico institucional e ampliar a aderência do instrumento à realidade operacional do órgão.

Na prática, a revisão incidiu sobretudo sobre a redefinição de métricas, a reformulação de nomenclaturas e o aperfeiçoamento conceitual das entregas, buscando maior coerência entre o planejamento, o monitoramento e a efetiva atuação da Secretaria. Como consequência, o relatório consolidado emitido pelo

órgão central de planejamento passou a refletir, no mesmo exercício, a coexistência de duas situações distintas: de um lado, entregas cuja execução foi descontinuada em razão da revisão; de outro, entregas reformuladas ou criadas, cuja execução passou a ser contabilizada apenas a partir de maio de 2025. Esse contexto metodológico impacta diretamente a leitura dos percentuais de execução física, uma vez que parte das entregas não percorreu o ciclo anual completo de monitoramento ou deixou de ter continuidade nos moldes originalmente pactuados.

Sob a ótica dos eixos estratégicos, o eixo Goiás da Inovação, Ciência e Tecnologia, vinculado ao objetivo estratégico Inovação, concentrou 44 entregas, com 71% de execução física, R\$ 24.133.593,35 de valor orçado e R\$ 22.829.245,17 liquidados, o que corresponde a 92% de liquidação orçamentária. Já o eixo Goiás do Desenvolvimento Econômico e Sustentável, associado ao objetivo estratégico Ambiente Atrativo, reuniu 74 entregas, com 66% de execução física, R\$ 131.345.795,84 de valor orçado e R\$ 119.889.319,28 liquidados, equivalentes a 88% de liquidação orçamentária.

Os dados evidenciam que ambos os eixos apresentaram desempenho físico relevante e elevada capacidade de execução orçamentária, com ligeira vantagem para o eixo voltado à inovação tanto no percentual de entrega física quanto na taxa de liquidação. No conjunto, os indicadores apontam que a execução financeira da Secretaria se manteve em patamar superior ao da execução física, o que é compatível com um exercício marcado por revisão metodológica do planejamento e por ajustes nas bases de monitoramento.

Assim, os percentuais apurados em 2025 devem ser interpretados com cautela analítica. Embora a execução física média de 68% não represente integral cumprimento de todas as entregas inicialmente registradas, o resultado reflete um exercício de transição, no qual a SECTI promoveu reordenamento do seu portfólio de entregas para torná-lo mais aderente às prioridades estratégicas e às condições concretas de implementação. Nesse sentido, o desempenho do exercício combina, de um lado, resultados efetivamente alcançados e, de outro, os efeitos esperados de uma revisão estrutural do planejamento, que tende a

favorecer maior consistência e melhor mensuração nos exercícios subsequentes.

Para fins de transparência metodológica, registra-se que as informações acima foram obtidas junto ao BI Planejamento Estadual, mantido pela Secretaria da Economia do Estado de Goiás.

Tabela 12 - Planejado x Realizado

Entrega	Meta Física	Unidade	Entrega Física	% Entrega Física
18783 - PROGRAMAS DE INCENTIVOS A STARTUPS IMPLEMENTADOS	35	NUMERO		0,00%
18784 - ALUNO CERTIFICADO	0	NUMERO	489	
18787 - BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNAS DE GRADUAÇÃO CONCEDIDAS	65	ALUNO		0,00%
18796 - ALUNO MATRICULADO EM CURSOS TÉCNICOS PRESENCIAL	0	ALUNO	883	
18797 - ALUNO MATRICULADO EM CURSOS TECNÓLOGOS PRESENCIAL	0	ALUNO	40	
18798 - ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL EXECUTADAS	0	PROJETO		
18799 - AUXÍLIO FINANCEIRO CONCEDIDO PARA PARTICIPAÇÃO DE ALUNO/PROFESSOR EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS NA ÁREA DE ARTES	0	NUMERO	3	
18800 - BOLSA ARTISTA CONCEDIDA	230	ALUNO	311	100,00%
18803 - ESCOLA DO FUTURO DO ESTADO DE GOIÁS AMPLIADA	1	UNIDADE	0	0,00%
18806 - GESTÃO DOS SERVIÇOS DO PLANO DIRETOR DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DE GOIÁS	1	NUMERO	1	100,00%
18811 - ALUNO ATENDIDO NO NÚCLEO DE ALTAS HABILIDADES	0	ALUNO	2286	
18812 - ALUNO MATRICULADO EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO EAD	0	ALUNO		
18813 - ALUNO MATRICULADO EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO ONLINE	0	ALUNO		

18814 - ALUNO MATRICULADO EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO PRESENCIAL	0	ALUNO	3036	
18815 - ALUNO MATRICULADO EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EAD	0	ALUNO		
18816 - ALUNO MATRICULADO EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO ONLINE	0	ALUNO		
18817 - ALUNO MATRICULADO EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PRESENCIAL	0	ALUNO	3098	
18818 - ALUNO MATRICULADO EM CURSOS TÉCNICOS EAD	0	ALUNO	54	
18820 - BOLSA DO "PROJETO CRÉDITO SOCIAL TECH" CONCEDIDA	0	ALUNO		
18829 - BOLSA PERMANÊNCIA CONCEDIDA	0	ALUNO		
18832 - BOLSAS DE ESTÁGIO EM CURSOS DE TECNOLOGIA CONCEDIDAS	0	ALUNO		
18833 - CONCERTOS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS REALIZADOS	0	NUMERO	32	
18834 - ESCOLA DO FUTURO DO ESTADO DE GOIÁS COM MOBILIÁRIO ATUALIZADO	100	PERCENTUAL	0	0,00%
18835 - EVENTO "SUPER HACKATHON GOIÁS" REALIZADO	0	NUMERO		
18836 - EVENTOS REALIZADOS (CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, MOSTRAS, FEIRAS, HACKATON, OLIMPÍADA DE CONHECIMENTO, ETC.)	0	NUMERO	14	
18837 - HORAS ATENDIDAS EM AMBIENTES DE INOVAÇÃO (COWORKING, PRÉ-INCUBADORA, INOVE LAB E ESTÚDIO DE TV-WEB)	0	HORA	25301	
18840 - PRÊMIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO REALIZADO	0	NUMERO		
18841 - ARTICULAÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	0	REAL		
18842 - COMPANHIA INTERNACIONAL DE BALLET BRASILEU FRANÇA CRIADA	0	NUMERO	1	
18843 - EVENTO "FESTIVAL INTERNACIONAL DE BALLET" REALIZADO	0	NUMERO	3	

18844 - EVENTOS REALIZADOS NO NÚCLEO DE ALTAS HABILIDADES (EFG EM ARTES)	0	NUMERO	8	
18845 - GESTÃO DOS SERVIÇOS DAS ESCOLAS DO FUTURO DO ESTADO DE GOIÁS	1	NUMERO	1	100,00%
18846 - GRAVAÇÕES DE CD DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS REALIZADAS	0	NUMERO		
18847 - HORAS ATENDIDAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS	0	HORA		
18854 - EDITAIS DE FOMENTO PUBLICADOS, EVENTOS E CAPACITAÇÃO	1	NUMERO	0	0,00%
18855 - CURSOS E TREINAMENTOS TÉCNICOS REALIZADOS	0	NUMERO	28	
18856 - EDITAIS DE FOMENTO AOS NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL POSITIVO PUBLICADOS	0	NUMERO	1	
18857 - EVENTOS SOBRE NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL POSITIVO REALIZADOS	0	NUMERO	2	
18860 - PRODUTO DE GESTÃO DA ESTRATÉGIA ESTADUAL DE NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL POSITIVO	1	NUMERO	1	100,00%
18863 - CRIAÇÃO E ATRAÇÃO DE ACELERADORAS	2	NUMERO		0,00%
18866 - PROGRAMA GOIÁS ATIVA IMPLEMENTADO	1	UNIDADE	1	100,00%
18868 - ALUNO MATRICULADO NO PROGRAMA QUALIFICA MAIS EMPREGA MAIS	0	ALUNO	4430	
18869 - ALUNO MATRICULADO NO PROGRAMA QUALIFICA MAIS PROGREDIR	0	ALUNO		
18870 - GESTÃO DOS SERVIÇOS DO PRONATEC	1	NUMERO	1	100,00%
18872 - PROGRAMA DE INOVAÇÃO ABERTA IMPLEMENTADO	45	PERCENTUAL	0	0,00%
18875 - PROGRAMA GOVTECH IMPLEMENTADO	1	NUMERO		0,00%
18881 - EVENTOS E PROJETOS DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO	3648	NUMERO	1246	34,16%
18882 - AMBIENTES DE INOVAÇÃO APOIADOS	10	NUMERO	1	10,00%

18883 - GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO HUB GOIÁS	67	PERCENTUAL	2	50,76%
18887 - PROGRAMA DE CLUSTERS PRODUTIVOS INOVADORES IMPLEMENTADO	1	NUMERO		0,00%
18890 - PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE AMBIENTES	2	NUMERO		0,00%
18893 - PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS	15	NUMERO	0	0,00%
18900 - PESQUISA, DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DOS ODS E ESG NO ESTADO	0	UNIDADE		
18902 - ECONOMIA CIRCULAR E INCLUSÃO DIGITAL	1	NUMERO	11310	100,00%
18907 - CURSOS, EVENTOS E SEMINÁRIOS PARA TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	0	UNIDADE		
18908 - ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS ENTRE AGENTES PÚBLICOS E PRIVADOS, E COMUNIDADES CIENTÍFICAS	0	UNIDADE	1	
18909 - GESTÃO DOS SERVIÇOS DA CULTURA, TERRITORIALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	1	NUMERO	0	0,00%
18910 - OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS GERIDO	20	PORCENTAGEM	17	85,20%
18928 - OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS CRIADO	0	NUMERO		
19067 - CONCESSÃO DE BOLSAS PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - EPT	2	NUMERO		0,00%
19077 - GESTÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	2	NUMERO	2	100,00%
19129 - REATIVAÇÃO E REAPARELHAMENTO DO FUNDO ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (FUNCTEC) E REMODELAGEM PARA O FUNDO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	0	REAL		

20477 - ALUNO BENEFICIADO COM BOLSA FORMAÇÃO FIC ESTUDANTE	0	UNIDADE	1166	
20478 - ALUNO BENEFICIADO COM BOLSA FORMAÇÃO MEDIOTEC ESTUDANTE	0	UNIDADE	237	
20480 - ALUNO COM INTERCÂMBIO CONCLUÍDO	0	ALUNO		
20482 - APOIO AOS AMBIENTES DE INOVAÇÃO REALIZADO	8	NUMERO	2	25,00%
20485 - ATENDIMENTO EM SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E AMBIENTES DE INOVAÇÃO (STAI) REALIZADO	0	HORA	16827	
20488 - COMPUTADORES RECONDICIONADOS DOADOS	0	UNIDADE	323	
20491 - DISTRITO DE INOVAÇÃO IMPLEMENTADO	36	PERCENTUAL	56	100,00%
20494 - ESCOLA COM MOBILIÁRIO ATUALIZADO	0	UNIDADE		
20496 - ESTUDANTE BENEFICIADO COM BOLSA PROFISSIONALIZANTE	0	NUMERO	15882	
20497 - ESTUDANTE BENEFICIADO COM CÉDITO SOCIAL TECH	0	NUMERO	90	
20499 - EXAME OFICIAL TOEFL ITP APLICADO	0	ALUNO	174	
20506 - GESTÃO DOS SERVIÇOS DO SUKATECH	250	TONELADA	4	1,60%
20513 - INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA IMPACTADA POR AÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	190	UNIDADE	296	100,00%
20514 - INSTRUMENTO MUSICAL ADQUIRIDO	0	UNIDADE	8	
20516 - MATERIAIS ELETRÔNICOS RECOLHIDOS	0	TONELADA	176	
20518 - PESSOA IMPACTADA POR AÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	1500	UNIDADE	25297	100,00%
20528 - PROFISSIONAL BENEFICIADO COM BOLSA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	0	UNIDADE	65	
20537 - SIMULADO TOEFL ITP APLICADO	0	ALUNO	140	
20541 - SOLUÇÃO CERRADO TECH IMPLEMENTADA	0	UNIDADE		
20544 - TESTES DE NIVELAMENTO DE PROFICIÊNCIA EM INGLÊS APLICADO	0	ALUNO	525	

20748 - CICLOS DE INOVAÇÃO ABERTA PARA EMPRESAS REALIZADOS PDI	1	NUMERO		0,00%
20749 - GESTÃO DAS AÇÕES DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	1	UNIDADE	1	100,00%
20751 - GESTÃO DO CERRADO TECH	1	NUMERO	1	100,00%
20752 - AMBIENTES DE INOVAÇÃO FORTALECIDOS POR CONEXÕES GLOBAIS	2	NUMERO	1	50,00%
20753 - ESTUDOS DE CLUSTERS REALIZADOS	3	NUMERO	1	33,33%
20754 - STARTUPS APOIADAS	50	NUMERO	20	40,00%
20755 - EMPRESAS INOVADORAS IMPULSIONADAS NO MERCADO INTERNACIONAL	10	NUMERO	10	100,00%
20756 - EVENTOS APOIADOS OU REALIZADOS	0	NUMERO	3	
20757 - MINI HUBS CRIADOS E INTERIORIZADOS	1350000	NUMERO	1	0,00%
20758 - UTILIZAÇÃO DE COWORKING FOMENTADA	0	NUMERO	5306	
20759 - EDITAL LANÇADO	0	NUMERO	1	
20760 - TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES ESPECÍFICAS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE DESENVOLVIDAS	0	UNIDADE	1	
20761 - SISTEMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL NO CERRADO CRIADO	0	PERCENTUAL		
20762 - NEGÓCIOS INOVADORES DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL FOMENTADO	0	UNIDADE		
20763 - DIAGNÓSTICO DE CADEIAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE REALIZADO	0	UNIDADE		
20764 - SISTEMA ESTADUAL DE MONITORAMENTO DE CARBONO CRIADO	0	PERCENTUAL		
20767 - CICLOS DE INOVAÇÃO ABERTA PARA GOVERNO REALIZADOS - GOVTECH	1	NUMERO	1	100,00%
20768 - PROFISSIONAL BENEFICIADO COM BOLSA FORMAÇÃO INSUMOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E DE EXPEDIENTE	0	UNIDADE	1166	

20770 - ALUNO MATRICULADO EM CURSO DE EPT	0	ALUNO	6962	
20771 - PESSOA PARTICIPANTE DAS OLIMPIADAS DE TECNOLOGIA	0	UNIDADE	1229	
20772 - ESTUDANTE CERTIFICADO	0	UNIDADE	2510	
20773 - FÓRUM/EVENTO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL REALIZADO	0	UNIDADE		
20774 - EVENTOS DE ATIVAÇÃO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO REALIZADO	0	NUMERO	3	
20775 - ALUNO / PROFESSOR PARTICIPANTE EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS NA ÁREA DE ARTES	0	NUMERO		
20776 - ESCOLA DO FUTURO DO ESTADO DE GOIÁS REFORMADA E AMPLIADA	1	UNIDADE		0,00%
20777 - EVENTOS, CAPACITAÇÃO E EDITAIS DE FOMENTO PUBLICADOS	1	NUMERO		0,00%
20794 - ALUNO / PROFESSOR PARTICIPANTE EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS NA ÁREA DE ARTES	0	NUMERO	5	
20814 - ESCOLA DO FUTURO DO ESTADO DE GOIÁS REFORMADA E AMPLIADA	1	UNIDADE	0	0,00%
20829 - EVENTOS, CAPACITAÇÃO E EDITAIS DE FOMENTO PUBLICADOS	1	NUMERO	1	100,00%
20836 - FÓRUM/EVENTO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL REALIZADO	0	NUMERO		
20837 - PRÊMIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO REALIZADO	0	NUMERO		
20838 - EVENTOS DE ATIVAÇÃO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO REALIZADO	0	NUMERO		

7. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Em 2025, a Secretaria iniciou o exercício com dotação inicial de R\$ 161.207.699,00. No decorrer do ano, foram processadas alterações orçamentárias que resultaram em movimentação adicional líquida de R\$ 24.950.284,57, elevando a dotação autorizada para R\$ 186.157.983,57. Sobre esse montante, foram realizados R\$ 182.716.431,19 em empenhos. Do total empenhado, R\$ 172.289.340,05 alcançaram a fase da liquidação, e R\$ 171.508.183,04 converteram-se em pagamento.

Sob a ótica da execução, os números indicam elevado nível de comprometimento da dotação autorizada, com taxa de empenho de aproximadamente 98,15%. Na transição entre as fases da despesa, observa-se que aproximadamente 94,29% do valor empenhado foi liquidado.

A análise por categoria econômica evidencia predominância das despesas correntes na estrutura de gasto da Pasta. Essa categoria partiu de dotação inicial de R\$ 145.939.599,00, recebeu acréscimo líquido de R\$ 14.794.339,31 e alcançou dotação autorizada de R\$ 160.733.938,31, dos quais foram empenhados R\$ 158.369.484,95, liquidados R\$ 156.081.275,91 e pagos R\$ 155.302.666,14. As despesas de capital, por sua vez, iniciaram o exercício com R\$ 15.268.100,00, tiveram movimentação adicional líquida de R\$ 10.155.945,26 e totalizaram R\$ 25.424.045,26 de dotação autorizada, com R\$ 24.346.946,24 empenhados, R\$ 16.208.064,14 liquidados e R\$ 16.205.516,90 pagos.

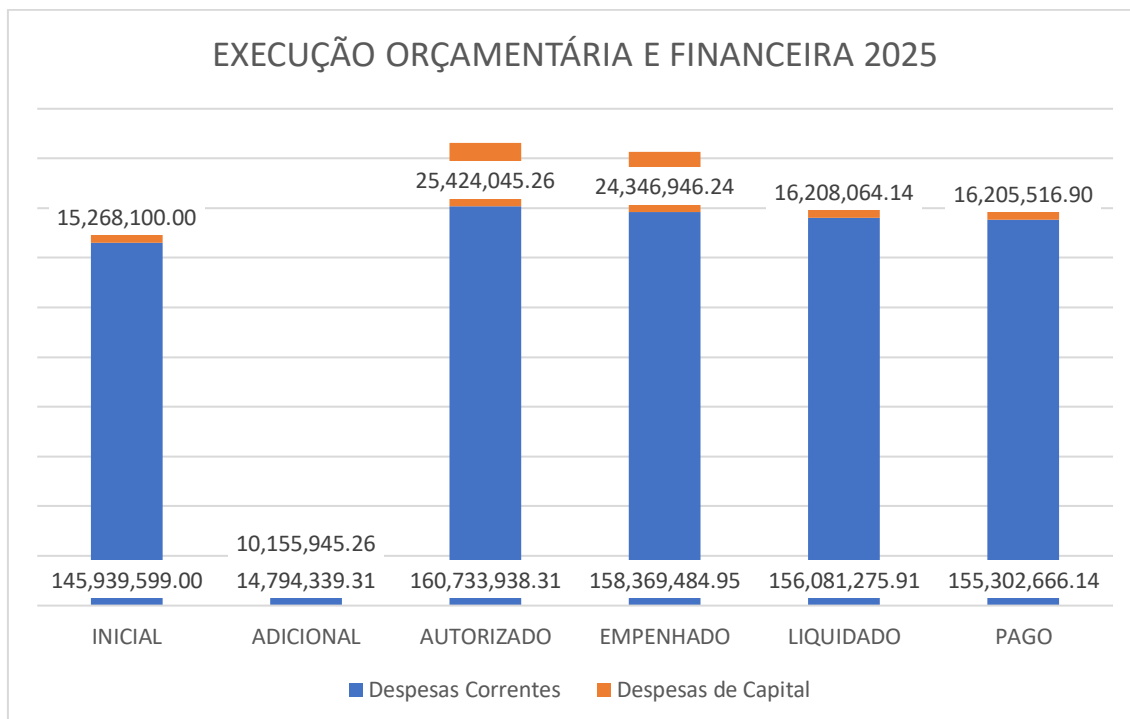


Figura 13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2025

Esse comportamento demonstra que a maior parcela da execução permaneceu concentrada em despesas correntes, que responderam por aproximadamente 86,34% da dotação autorizada e por mais de 90% das liquidações e pagamentos realizados no exercício. As despesas de capital, embora relevantes em termos de autorização e de empenho, apresentaram participação proporcionalmente menor nas fases de liquidação e pagamento, o que, sob análise técnico-contábil, indica que parte mais expressiva da despesa da Pasta permaneceu vinculada à manutenção, ao funcionamento e à operacionalização continuada de suas políticas, programas e serviços, em detrimento de dispêndios com menor grau de maturação financeira até o encerramento do exercício.

A decomposição por grupo de despesa permite verificar, com maior nível de granularidade, a natureza do gasto executado. Nessa ótica, observa-se concentração nos grupos de outras despesas correntes e pessoal e encargos sociais, com participação residual do grupo de investimentos em comparação com o volume global executado. Tal distribuição é coerente com a composição apurada por categoria econômica e reforça a leitura de que a execução da Pasta

foi predominantemente orientada à sustentação das ações finalísticas e administrativas em curso, bem como ao custeio de contratos, serviços, bolsas, atendimentos, manutenção de estruturas e demais obrigações associadas à operação institucional.

A análise por fonte de recursos evidencia a composição do financiamento da despesa e permite identificar o grau de dependência das diferentes origens de recursos que suportaram a execução. Nessa perspectiva, verifica-se predominância de execução em fontes ordinárias do Tesouro, acompanhadas de fontes vinculadas específicas, cuja participação complementou a capacidade de financiamento de ações e projetos da Secretaria. A leitura por fonte é relevante para fins de controle, pois permite aferir a aderência entre a origem do recurso, a programação orçamentária e a efetiva destinação da despesa, além de subsidiar a avaliação sobre eventual rigidez ou discricionariedade na alocação orçamentária.

Já a visão por ação orçamentária evidencia a distribuição da execução entre as agendas programáticas e operacionais da Pasta. Essa ótica permite identificar quais ações concentraram maior volume de dotação e execução, bem como aferir, em nível mais analítico, a correspondência entre planejamento e materialização da despesa. Trata-se de leitura especialmente importante para o controle externo e interno, por possibilitar a avaliação da aderência entre o gasto executado e os objetivos institucionais, programas e entregas governamentais vinculadas à unidade orçamentária.

De modo complementar, a tabela por dotação orçamentária (sequência) oferece o maior nível de detalhamento dentre os demonstrativos apresentados, permitindo rastrear a execução a partir da classificação orçamentária completa. Essa perspectiva amplia a capacidade de verificação da consistência dos registros, da movimentação de créditos e da execução em cada item específico da programação, favorecendo análises de conformidade, materialidade, rastreabilidade e reconciliação entre os estágios da despesa.

7.1. Evolução da Execução Orçamentária e Financeira

A análise histórica da execução orçamentária e financeira da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação evidencia oscilações relevantes no comportamento da despesa ao longo do período de 2020 a 2025, considerando-se os valores executados nas fases de empenho, liquidação e pagamento. Em 2020, a execução apresentou patamar elevado, com R\$ 193.117.176,73 empenhados, R\$ 187.565.064,08 liquidados e R\$ 186.884.584,00 pagos. Em 2021, observou-se ampliação do volume empenhado, que atingiu R\$ 220.870.237,43, ao passo que a liquidação e o pagamento registraram R\$ 186.181.719,05 e R\$ 177.716.833,06, respectivamente. Em 2022, os montantes permaneceram em nível expressivo, com R\$ 209.247.147,21 em empenhos, R\$ 188.087.324,30 em liquidações e R\$ 188.033.832,41 em pagamentos.

A partir de 2023, verifica-se uma inflexão na série histórica, com redução significativa dos valores executados em comparação com os exercícios anteriores. Nesse ano, a execução alcançou R\$ 124.500.908,54 em empenhos, R\$ 120.043.547,08 em liquidações e R\$ 120.018.434,51 em pagamentos. Em 2024, manteve-se patamar próximo ao do exercício anterior, com R\$ 134.422.579,33 empenhados, R\$ 131.722.465,00 liquidados e R\$ 131.377.218,29 pagos. Já em 2025, observa-se retomada do crescimento da execução, com R\$ 182.716.431,19 em empenhos, R\$ 172.289.340,05 em liquidações e R\$ 171.508.183,04 em pagamentos, o que demonstra recomposição relevante da capacidade executiva da Pasta.

Sob a perspectiva institucional, 2023 representa o marco a partir do qual a Secretaria passa a operar em sua configuração atual, razão pela qual os exercícios de 2023, 2024 e 2025 devem ser lidos com especial atenção para fins comparativos mais aderentes à estrutura vigente. Nesse sentido, embora a série histórica de 2020 a 2025 seja útil para demonstrar o comportamento global da execução ao longo do tempo, é no recorte iniciado em 2023 que se consolida a base mais apropriada para análise da performance orçamentária e financeira da SECTI no formato organizacional atualmente adotado.

A proximidade entre os valores liquidados e pagos em todos os exercícios da série também revela relativa consistência na conversão da despesa liquidada em desembolso financeiro, sem discrepâncias expressivas entre essas fases. Em 2025, essa característica volta a se confirmar, reforçando a percepção de regularidade na execução financeira e de baixa retenção de despesas na transição entre liquidação e pagamento.

Tabela 13 – Evolução da EOF

	Empenho	Liquidação	Pagamento
2020	193.117.176,73	187.565.064,08	186.884.584,00
2021	220.870.237,43	186.181.719,05	177.716.833,06
2022	209.247.147,21	188.087.324,30	188.033.832,41
2023	124.500.908,54	120.043.547,08	120.018.434,51
2024	134.422.579,33	131.722.485,00	131.377.218,29
2025	182.716.431,19	172.289.340,05	171.508.183,04

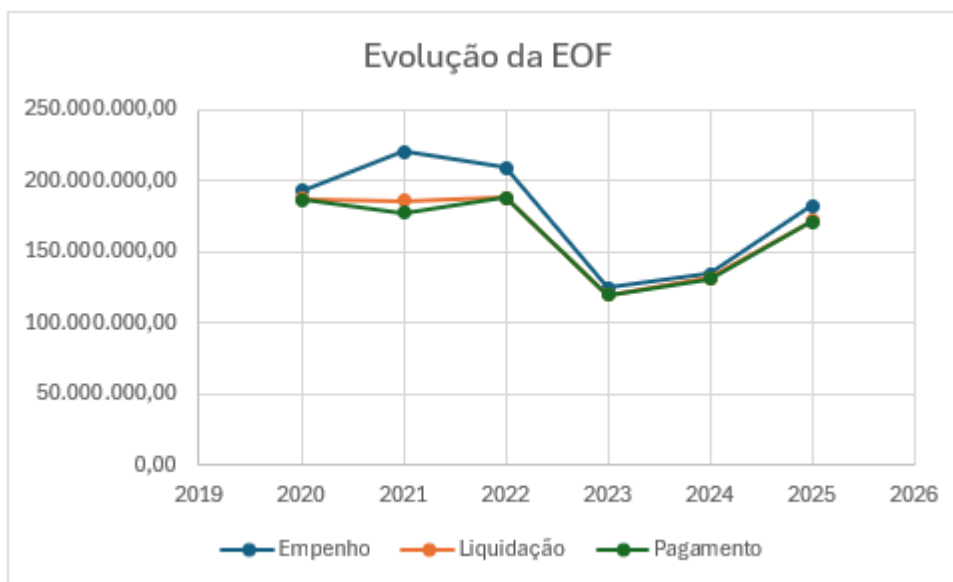


Figura 14 - Evolução da EOF

8. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

A evolução patrimonial da SECTI foi reavaliada para o período de 2021 a 2025, evidenciando variações decorrentes de incorporações, baixas, reclassificações, ajustes patrimoniais e reconhecimento da depreciação, em conformidade com as normas da contabilidade aplicada ao setor público.

No exercício de 2025, as principais movimentações patrimoniais concentraram-se no ativo imobilizado e nos estoques. Os bens imóveis apresentaram recomposição parcial do saldo, alcançando R\$ 79.215.103,90, em razão de incorporações patrimoniais, reclassificações contábeis, execução de obras em andamento e ajustes cadastrais voltados à correção de inconsistências históricas. Os bens móveis totalizaram R\$ 37.975.628,19, após redução associada, sobretudo, à baixa de bens inservíveis ou obsoletos, reclassificações patrimoniais, transferências entre unidades gestoras e reconhecimento da depreciação acumulada.

Os estoques do almoxarifado encerraram 2025 em R\$ 49.952,50, após processo de regularização dos registros de estoque, com exclusão de registros indevidos, correção de duplicidades e reconhecimento de baixas de consumo não registradas tempestivamente. Os ativos intangíveis, por sua vez, registraram saldo de R\$ 80.085,06 em 2025, refletindo movimentações de incorporação, amortização e/ou baixa.

- Saldos patrimoniais em 2025:
- Bens imóveis: R\$ 79.215.103,90.
- Bens móveis: R\$ 37.975.628,19.
- Estoques (almoxarifado): R\$ 49.952,50.
- Ativos intangíveis: R\$ 80.085,06.
- **Fonte: Nota Explicativa nº 6/2026 SECTI/GECONT-18263.**

9. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade, permitindo observar a composição dos ativos, passivos e do patrimônio líquido ao longo do período. Na SECTI, os dados de 2021 a 2025 mostram redução relevante do ativo total até 2024, com recuperação em 2025, quando o saldo atingiu R\$ 116.481.749,31.

No ativo, o comportamento resulta principalmente da redução do ativo não circulante até 2024 e de sua posterior elevação em 2025, bem como da oscilação do ativo circulante. Segundo a nota explicativa, parte dessa variação decorre da regularização de valores em trânsito e da baixa de créditos anteriormente classificados como “Outros Créditos a Receber”, refletindo aprimoramento dos controles e das conciliações contábeis.

No passivo, observou-se redução expressiva do passivo circulante, que passou de R\$ 25.459.423,10 em 2021 para R\$ 1.802.627,89 em 2025, em função do saneamento de saldos extraorçamentários, regularização de depósitos, baixa de obrigações transitórias, reclassificações contábeis e liquidação de compromissos. Em contrapartida, o passivo não circulante elevou-se para R\$ 51.931.223,59 em 2025, sobretudo em razão do reconhecimento contábil do Método da Equivalência Patrimonial (MEP) da IQUEGO. O patrimônio líquido acompanhou essas variações, encerrando 2025 em R\$ 62.747.897,83.

Evolução sintética do Balanço Patrimonial (2021-2025):

- Ativo Circulante –
- 2021: R\$ 49.601.531,75;
- 2022: R\$ 56.750.046,68;
- 2023: R\$ 39.909.120,23;
- 2024: R\$ 12.171.142,74;
- 2025: R\$ 19.151.861,81.

- Ativo Não Circulante –
- 2021: R\$ 358.169.013,94;
- 2022: R\$ 95.688.253,16;

- 2023: R\$ 78.163.999,72;
- 2024: R\$ 62.830.252,27;
- 2025: R\$ 97.329.887,50.

- Total do Ativo –
- 2021: R\$ 407.770.545,69;
- 2022: R\$ 152.438.299,84;
- 2023: R\$ 118.073.119,95;
- 2024: R\$ 75.001.395,01;
- 2025: R\$ 116.481.749,31.

- Passivo Circulante –
- 2021: R\$ 25.459.423,10;
- 2022: R\$ 15.122.417,67;
- 2023: R\$ 13.404.143,54;
- 2024: R\$ 14.129.722,10;
- 2025: R\$ 1.802.627,89.

- Passivo Não Circulante –
- 2021: R\$ 0,00;
- 2022: R\$ 0,00;
- 2023: R\$ 0,00;
- 2024: R\$ 18.580.670,81;
- 2025: R\$ 51.931.223,59.

- Patrimônio Líquido –
- 2021: R\$ 382.311.122,59;
- 2022: R\$ 137.315.882,17;
- 2023: R\$ 104.668.976,41;
- 2024: R\$ 42.291.002,10;
- 2025: R\$ 62.747.897,83.

- Total do Passivo –
- 2021: R\$ 407.770.545,69;
- 2022: R\$ 152.438.299,84;
- 2023: R\$ 118.073.119,95;
- 2024: R\$ 75.001.395,01;
- 2025: R\$ 116.481.749,31.

Fonte: Anexo 14 - Lei Federal nº 4.320/64 - SCG/Economia/GO e Nota Explicativa nº 6/2026 SECTI/GECONT-18263.

Tabela 14 – Evolução Balanço Patrimonial

	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo Circulante	49.601.531,75	56.750.046,68	39.909.120,23	12.171.142,74	19.151.861,81
Ativo Não Circulante	358.169.013,94	95.688.253,16	78.163.999,72	62.830.252,27	97.329.887,50
Total do Ativo	407.770.545,69	152.438.299,84	118.073.119,95	75.001.395,01	116.481.749,31
Passivo Circulante	25.459.423,10	15.122.417,67	13.404.143,54	14.129.722,10	1.802.627,89
Passivo Não Circulante	-	-	-	18.580.670,81	51.931.223,59
Patrimônio Líquido	382.311.122,59	137.315.882,17	104.668.976,41	42.291.002,10	62.747.897,83
Total do Passivo	407.770.545,69	152.438.299,84	118.073.119,95	75.001.395,01	116.481.749,31

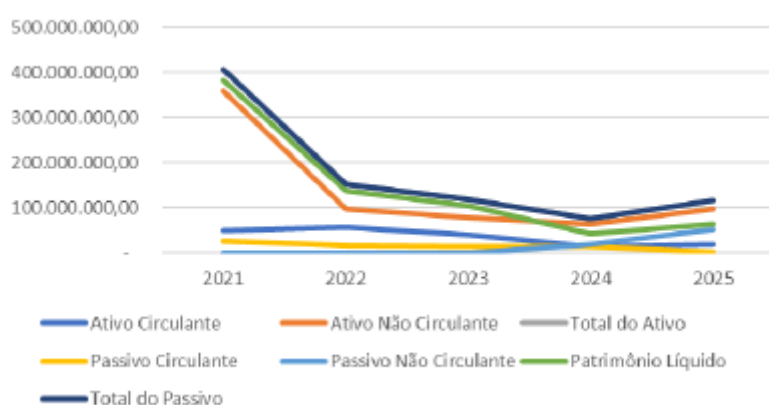


Figura 15 - Evolução Balanço Patrimonial

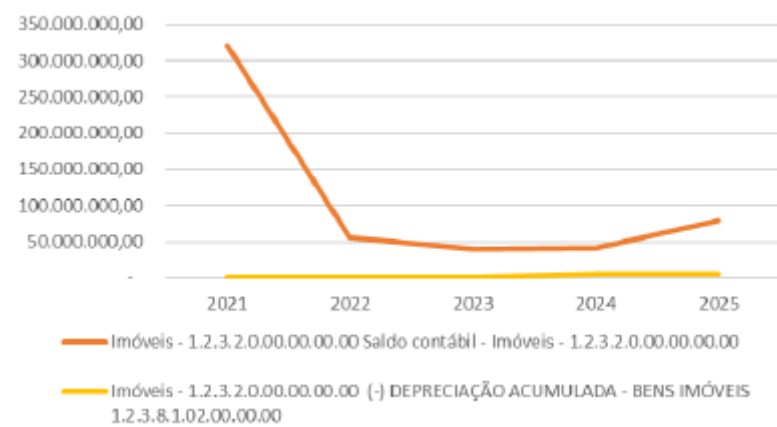


Figura 16 - Bens Imóveis

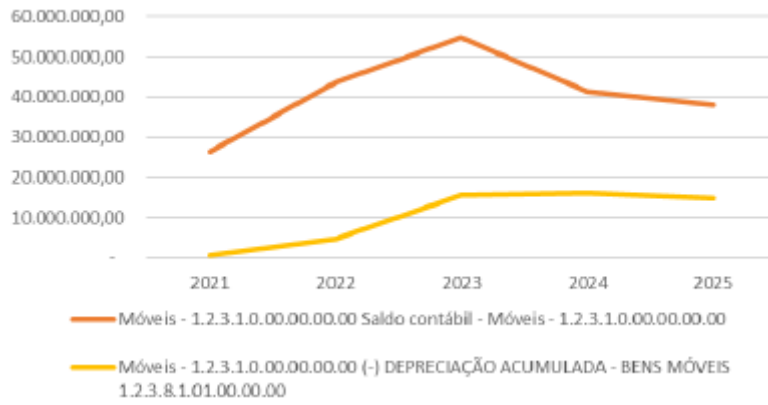


Figura 17 - Bens Móveis



Figura 18 - Estoques



Figura 19 - Ativos intangíveis